



*Relatório de
Atividades e Contas
2016*

Índice

Introdução	5
Nota de Abertura	6
I. SERVIÇOS DE APOIO AOS IMIGRANTES	7
I.1 CLAIM de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo	7
I.1.1 Introdução.....	7
I.1.2 Resultados Alcançados.....	8
I.1.3 Atendimentos por Sexo.....	9
I.1.4 Atendimentos por Faixa Etária	10
I.1.5 Atendimentos por Assuntos abordados.....	10
I.1.6 Situação Legal	11
I.1.7 Nacionalidade dos utentes que procuraram o CLAII	11
I.2 Espaço TIC.....	12
I.3 Casa do Cidadão.....	14
II. INFORMAR E COMUNICAR.....	15
II.1 Informação	16
II.1.1 - Programa de Rádio “O Mundo Aqui”	16
II.2 Rumos Cruzados.....	17
II.3 Portal da AIPA.....	17
II.4 Redes Sociais	19
II.5 Associados.....	20
III. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL	21
III.1 AIPA promove ‘Conversa de Mulheres’ no Dia Internacional da Mulher	22
III.2 Dia Internacional da Mulher na EBI Francisco Ferreira Drummond “Migração no Feminino” – Angra Heroísmo.....	23
III.3 Comemoração da Independência de Cabo Verde	24
III.4 Dia Municipal do Imigrantes e do Diálogo Intercultural Ponta Delgada.....	25
III.5 Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural em Angra de Heroísmo	27
III.6 Projeto “Tu existes, Tu contas”.....	30
III.7 3ª Edição Revista Viver Aqui - Imigrante no Desporto	34
III.8 8ª edição do Festival o Mundo Aqui.....	35
III.9 Natal com os Imigrantes	37
IV. CONFERÊNCIAS, PALESTRA E SENSIBILIZAÇÃO.....	38
IV.1 Conferência -"Somos Todos Refugiados", em Ponta Delgada.....	39
IV.2 Conferência “Somos todos Refugiados”, em Angra de Heroísmo.....	40
IV.3 Projeto FATIMA – Formação sobre Direitos Humanos	42
IV.4 Dia Internacional dos migrantes – Exibição do documentário “Fogo Mar”	43
IV.5 AIPA vai à Escola.....	44
IV.6 Em Angra de Heroísmo	44
IV.6.1 Debate Parlamento dos Jovens EBI Angra do Heroísmo	44
IV.6.2 Ação de Sensibilização na Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond.....	45
IV.6.3 Visita de Estudo à AIPA da EPSCMAH 1 de março.....	46

IV.6.4	Palestra para comemoração do Dia Internacional da Mulher na Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond “Migração no Feminino”	47
IV.6.5	Ação de sensibilização na Escola Profissional da Praia da Vitória	48
IV.6.6	Ação de sensibilização na Escola Profissional da Praia da Vitória	48
IV.6.7	Entidade parceira no evento “Moda para todos!”	49
IV.6.8	Palestra na Escola Secundária Vitorino Nemésio “E se fosse eu... Reflexão sobre o fenómeno das Migrações e o drama dos refugiados”	49
IV.6.9	Visita de Estudo à AIPA de uma turma da Escola Secundária Vitorino Nemésio.	50
IV.6.10	Ação de sensibilização “Olhares sobre a Imigração”, na Escola Secundária Vitorino Nemésio.....	51
IV.6.11	Ação de sensibilização na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade....	51
IV.6.12	Ação de Sensibilização, na Escola Profissional da Praia da Vitória.....	52
IV.6.13	Ação de Sensibilização na Escola Secundária Vitorino Nemésio	53
IV.7	Ponta Delgada.....	54
IV.7.1	“Racismo, Preconceito e Discriminação” na escola em Vila Franca do Campo ..	54
IV.7.2	Sessão de contos em “diversos sotaques” - Escola Secundária da Lagoa	54
IV.7.3	Palestra sobre a Imigração na Escola Domingos Rebelo	55
IV.7.4	CLAIM aborda o tema "Políticas de Imigração em Portugal" na Escola Secundária de Nordeste	56
IV.7.5	Palestra na Escola de formação profissional, EPROSEC, sobre a Imigração.....	56
IV.7.6	Dia da Igualdade: AIPA e escola de Nordeste com atividades pela igualdade	57
IV.7.7	Palestra na escola Domingos Rebelo sobre a imigração.....	58
IV.7.8	Alunos visitam a AIPA	58
IV.7.9	Jovens da APF Açores visitam as instalações da AIPA.....	58
IV.7.10	AIPA recebe a visita de alunos da Perkursos	59
IV.7.11	Perspetivas africanas do papel da mulher na sociedade em debate no Nordeste	59
IV.7.12	AIPA parceira do Clube Europeu da EBI de Água de Pau no jantar intercultural “O Mundo à Mesa”	60
IV.8	Campanha de sensibilização “Quem não vota... Não conta” e apoio ao recenseamento eleitoral dos cidadãos caboverdianos residentes nos Açores.	61
IV.9	AIPA participa na “Marcha Europeia pelos direitos dos refugiados”.....	61
IV.10	AIPA parceira na Campanha 16 Dias Ativismo pelo Fim da Violência de Género da Umar Açores.....	62
IV.11	AIPA apoia 1º Festival de Kizomba nos Açores.....	63
IV.12	AIPA participa nas Festas de São Pedro em Ponta Delgada.....	63
IV.13	AIPA promove sessão informativa para cidadãos reclusos imigrantes	64
IV.14	AIPA marca presença na sessão de lançamento do programa SIM	64
IV.15	Assembleia Geral Da AIPA.....	65
V.	Relacionamento Institucional	66

V.1	Comitiva da Guiné Bissau visita a sede da AIPA em Ponta Delgada.....	67
V.2	AIPA recebe membros da CGTP Açores-----	68
V.3	Visita Alto Comissário para as Migrações à sede da AIPA na Terceira	68
V.4	Reunião com o novo Banco dos Açores	68
V.5	Audiência com Primeiro Ministro de Cabo Verde.....	68
VI.	Os nossos Parceiros.....	69
VII.	Recursos Humanos da AIPA.....	70
VIII.	Órgãos Sociais	71
IX.	Análise Financeira	72
IX.1	Considerações gerais.....	72
IX.2	Variação no Balanço e na Demonstração dos Resultados	73
IX.2.1	Análise e representação gráfica da evolução do Balanço.....	73
IX.2.2	Análise e representação gráfica da evolução da Demonstração dos Resultados	74
X.	Anexos.....	76
X.1	Imprensa	77
X.1.1	Online.....	77
X.1.2	Recortes de imprensa	83
X.1.3	Participação em Entrevistas	87
X.2	Rumos Cruzados.....	89

Introdução

A **AIPA - ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, foi constituída por escritura pública de 19 de Março de 2003, lavrada no Cartório Notarial do Nordeste, exarada no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46-B - Folhas um verso a folhas nove versos. A associação tem por objecto:

1-Contribuir para a integração social e combate à exclusão, discriminação de cidadãos migrantes, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades, direitos e obrigações, nomeadamente:

- a) Criar e manter serviços de apoio à população alvo;
- b) Apoiar a formação técnica de suporte a iniciativas empresariais, culturais e sociais com vista a estimular a actividade empreendedora dos migrantes e das minorias étnicas;
- c) A formação profissional, de forma a fomentar o aumento da qualificação profissional e académica dos cidadãos;
- d) Estabelecimento de parcerias com associações congéneres portuguesas ou estrangeiras para a promoção de acções comuns de informação ou formação;
- e) Proporcionar uma melhor ocupação de tempos livres, através da prática de actividades culturais, recreativas e/ou desportivas, bem como a organização de intercâmbios internacionais.

2 - Contribuir para a formação de uma opinião pública positiva, face ao fenómeno da imigração, com a organização de conferências, palestras ou debates sobre o tema.

3 - Combater a xenofobia e todas as discriminações baseadas na nacionalidade, origem étnica, cor ou religião.

4 - Contribuir para o reforço de laços de amizade e solidariedade entre os diversos povos.

Os seus Estatutos foram publicados no Jornal Oficial da RAA nº. 9 III Série de 15 de Maio de 2003, sendo o seu número fiscal de contribuinte o 512077010 e o número de identificação da Segurança Social 20015519159.

Por despacho de 2 de Julho de 2007 do Presidente do Governo Regional dos Açores, a Associação dos Imigrantes nos Açores, foi declarada de **UTILIDADE PÚBLICA**.

O presente **Relatório de Gestão**, elaborado nos termos do Artigo 27º alínea a) dos Estatutos do AIPA e complementarmente pelo **Artigo 66º. do Código das Sociedades Comerciais**, expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no **exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2016**.

Nota de Abertura

O ano de 2016 foi o ano de grande desafio para a Associação, na medida em que tivemos enormes dificuldades para garantir a sustentabilidade de alguns projetos, e o mais importante foi a delegação da Associação em Angra de Heroísmo, por um lado e, por outro lado, o atraso no desbloqueio de alguns financiamentos.

Depois de vários anos recorrendo a diversos financiamentos anuais, através de candidaturas, para o funcionamento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) em Angra de Heroísmo, em 2016, a Direção da Associação tentou garantir um protocolo no âmbito de Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) para garantir a estabilização do Recurso Humano no CLAIM.

Infelizmente, a nossa pretensão não foi atendida pelo ISSA, apesar dos pareceres técnicos positivos. Esse fato fez com que, por razões financeiras, a Associação não fosse capaz de manter a continuidade da técnica, razão pela qual o CLAIM de Angra de Heroísmo teve que fechar durante o mês de dezembro. No entanto, através do programa Estagiar L, garantimos a reabertura da instalação em janeiro de 2017, com a contratação de um técnico.

Não obstante esses contratemplos, conseguimos cumprir, quase na íntegra, o Plano de Atividades programadas para 2016.

De entre as várias atividades realizadas, podemos destacar a publicação da revista *Viver Aqui – Imigrantes no Desporto*, que serviu, de forma simbólica, para homenagear os imigrantes que contribuíram para o desenvolvimento de desporto açoriano, *dia municipal do Imigrante em Angra de Heroísmo*, com homenagem ao sr. cônsul de Cabo Verde nos Açores, sr. Jácome Bruge, participação no projeto *FATIMA*, com 80 horas de formação em Direitos humanos “*Prevenir a Violência contra a Honra pela educação e diálogo através das ONGs de Apoio a Imigrantes*”. A consolidação do projeto *Tu Existes, Tu contas*, com a participação das mulheres imigrantes numa viagem à ilha Terceira e a realização da 8ª edição do *Festival o Mundo Aqui* constituíram outras duas atividades que marcaram o ano de 2016.

Nenhuma atividade que consta neste relatório de atividades seria possível de ser concretizada se não contasse com o contributo de várias pessoas. Entre essas pessoas estão os técnicos que diariamente, e de forma incansável, trabalham na Associação, mas também e muito importantes, os contributos de dezenas de voluntários que dão o seu máximo para a causa das migrações.

Não poderíamos terminar sem antes, deixar os nossos sinceros agradecimentos aos nossos patrocinadores, nomeadamente, o Governo dos Açores, Câmaras Municipais de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo, Alto Comissariado para as Migrações (ACM), Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI), RDP Açores, Jornal Açoriano Oriental, Rádio Atlântida, Junta de Freguesia de S. Pedro, Junta de Freguesia da Conceição, Banco Alimentar contra Fome, etc.

A Direção

I. SERVIÇOS DE APOIO AOS IMIGRANTES

I.1 CLAIM de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo

I.1.1 Introdução

Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes é um projeto do ACM, I.P. lançado no ano de 2003, com o objectivo de ser uma resposta articulada às necessidades de acolhimento e integração dos/as cidadãos/ãs imigrantes radicados/as nas várias regiões do país, fazendo a ponte com as diferentes instituições locais com competências nestas matérias e com quem os imigrantes se têm que relacionar no seu processo de integração.



Aquando da sua criação, a então Rede CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante, era de carácter sobretudo informativo, no entanto a auscultação de necessidades e a adaptação dos serviços às mesmas têm ditado a política do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), pelo que em 2006, surge um novo conceito da Rede com a tónica na área da integração, passando a designar-se Rede CLAII - Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, designação que se manteve até 2016.

Actualmente, o lema do CLAII consiste na "Integração de Proximidade", patente num papel mais pró-activo, de maior intervenção local, em prol da integração.

Considerando a nova realidade migratória, e tendo em conta os actuais desafios que se

colocam a Portugal na área das migrações, nomeadamente no que diz respeito à integração de cidadãos refugiados, foi necessário uma nova adaptação às necessidades, começando pelo alargamento do conceito da Rede. Assim sendo, a Rede passou a designar-se, através da Portaria



203/2016, de 25 de julho, Rede **CLAIM – Centros Locais de Apoio à integração de Migrantes**.

Atualmente, em parceria com o ACM e o Governo dos Açores, a AIPA gere os CLAIM`s de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo. Esses dois CLAIM`s foram inaugurados a 15 de julho de 2003 e 28 de maio de 2008, respetivamente.

I.1.2 Resultados Alcançados

Apesar do abrandamento do fluxo migratório nos Açores nos últimos anos, a número de atendimento realizado nos CLAIM's de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo tem registado aumento, como mostra o gráfico nº 1.

Em 2016, foram realizados 718 atendimentos, um aumento de 2.7% em relação a 2015.

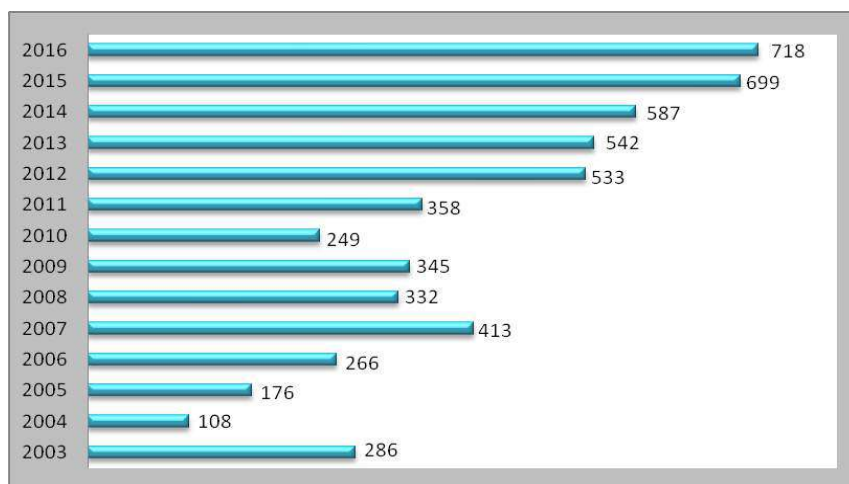


Gráfico nº 1 – Total dos atendimentos dos CLAIM's (2003-2016)

Se desagregarmos os dados totais, verificamos que é no CLAIM de Ponta Delgada onde foram realizados maior número de atendimento (396), e no CLAIM de Angra de Heroísmo foram realizado 322 atendimentos.

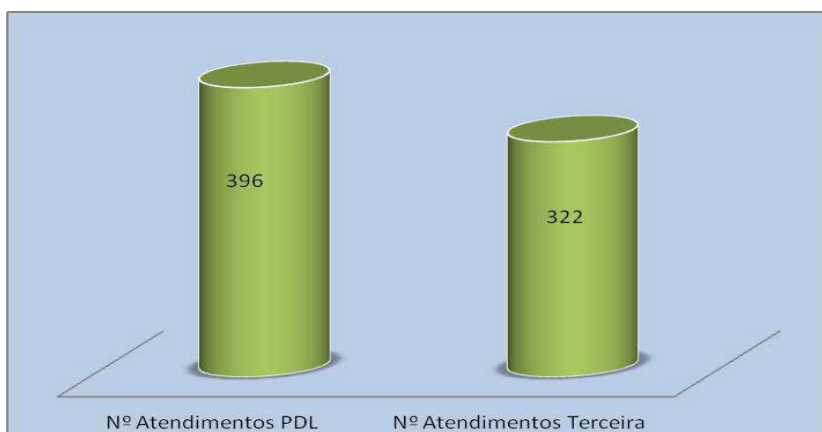


Gráfico nº 2 – Atendimento nos CLAIM's de Ponta Delgada e Angra de Heroísmo, em 2016

I.1.3 Atendimentos por Sexo

Do total dos atendimentos realizados em 2016, 54,0% foram realizados aos imigrantes do sexo masculino e 46,0% aos imigrantes do sexo feminino, como se pode verificar no gráfico nº 3.

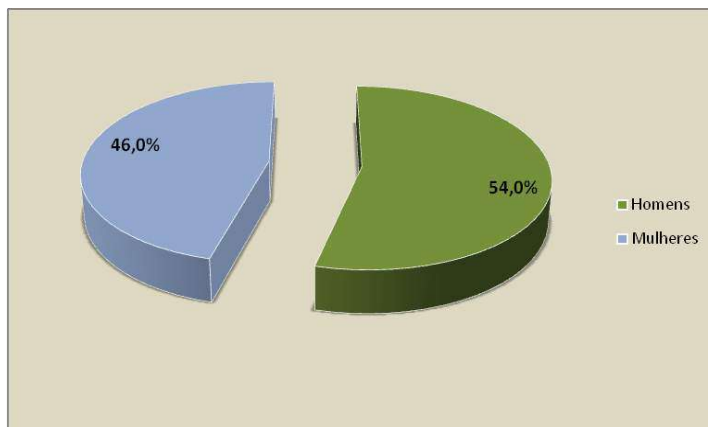


Gráfico nº 3 – Atendimentos por sexo

Relativamente ao atendimento realizado em cada um dos CLAIM`s, 50,8% dos atendimentos que foram realizados em Ponta Delgada foram aos cidadãos do sexo masculino e 49,2% aos cidadãos do sexo feminino. Em Angra de Heroísmo, frequentaram o CLAIM 58,1% dos homens e 41,9% mulheres.

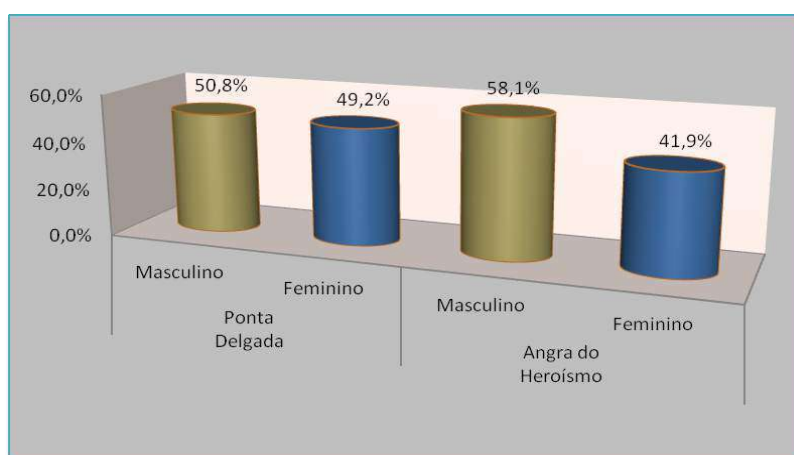


Gráfico nº 4 – Atendimentos por sexo em cada um dos CLAIM`s

I.1.4 Atendimentos por Faixa Etária

O gráfico nº 6 é demonstrativo da realidade migratória nos Açores. Cada vez mais são imigrantes de faixa etária mais alta que procuram os serviços dos CLAIM`s. 33,6% dos imigrantes atendidos, em 2016, foram de faixa etária entre os 36 e os 45 anos, enquanto que 24,7% tinham idade compreendidos entre os 46 a os 55 anos, 19,6% tinham entre 26 e 35 anos e 16,4% tinham idade entre os 56 e os 65 anos. Ou seja, 94,3% dos atendimentos foram realizados aos imigrantes entre os 26 e os 65 anos.

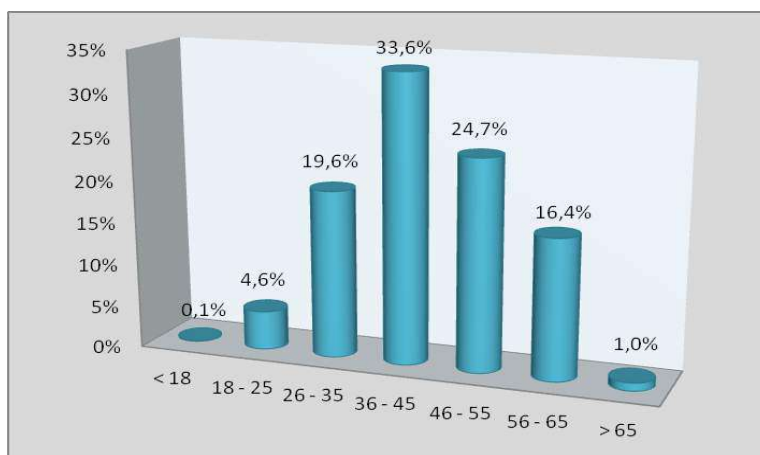


Gráfico nº 5 – Atendimentos por faixa etária

I.1.5 Atendimentos por Assuntos abordados

Os principais assuntos abordados nos atendimentos continuam a ser legalização/renovação de documentações (17,0%), apoio social (13,6%), e aquisição de nacionalidade portuguesa (11,3%). No ítem “Outros” estão incluídos processos de renovação de documentações junto das Embaixadas, pedidos de documentos na Casa de Cidadãos de Cabo Verde e preenchimento de declarações fiscais (IRS).

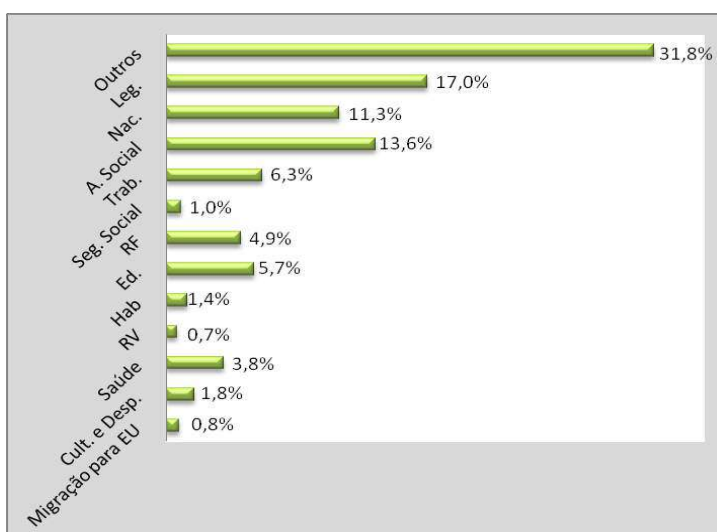


Gráfico nº 6 – Assuntos abordados

I.1.6 Situação Legal

Esmagadora maioria dos utentes dos CLAIM's, em 2016, possuíam situação legal em Portugal, como confirmam os dados dos atendimentos por situação legal, no gráfico nº 8. Apenas 2,4% tinham o seu visto caducado e 12,7% tinham Passaporte, mas sem visto.

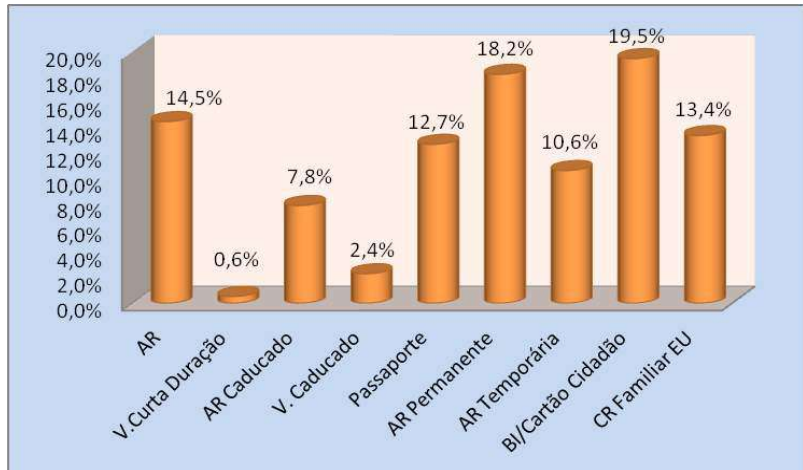


Gráfico nº 7 – Situação legal

I.1.7 Nacionalidade dos utentes que procuraram o CLAIM

Durante o ano de 2016, os dois CLAIM's atenderam cidadãos de 30 nacionalidades diferentes, sendo que as sete nacionalidades que mais recorreram aos CLAIM's foram: cabo-verdianos (44.3%), brasileiros (18.5%), angolanos (6.8%), guineeses (5.6%), paquistaneses (4.5%), ucranianos (2.9%) e chineses (2.4%), como mostra o gráfico nº 8.

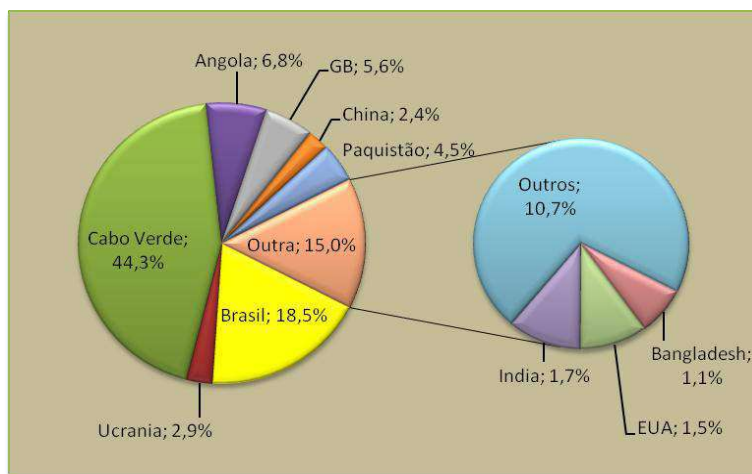


Gráfico nº 8 – Atendimentos por nacionalidade

1.2 Espaço TIC

Espaço TIC AIPAçores é uma estrutura que surgiu através de um protocolo entre a Direcção Regional de Ciência e Tecnologia e a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), no âmbito de da Tipologia A - “ Apoio ao funcionamento e manutenção de Espaços TIC”, da medida 6.2.1 – “Criação, desenvolvimento e manutenção de Espaços TIC permanentes” e do Eixo 6.2 – “Melhoria das acessibilidades às Tecnologias de Informação e Comunicação”, do Programa 6 – Desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (PRATICA).



O Espaço TIC AIPAçores constitui um espaço público de acesso gratuito de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e serviços, tendo como os principais objectivos:

Massificar e generalizar a sua utilização contribuindo para o combate à infoexclusão, designadamente no que concerne à utilização da internet.

Pretende também dotar os seus utilizadores de competências básicas em TIC, havendo lugar, portanto, a uma componente de formação.

O Espaço TIC AIPA disponibiliza 8 computadores, todos com ligação a internet com webcam, onde os utilizadores poderão usar gratuitamente os equipamentos.

Em 2016, o ETIC AIPAçores teve uma frequência de 1.797 utentes.



Gráfico nº 1 – frequência mensal do Espaço TIC

Do total dos utentes que frequentaram o espaço TIC AIPAçores, 76.4% eram do sexo masculino e 23.6% do sexo feminino, como se verifica do gráfico nº 2.

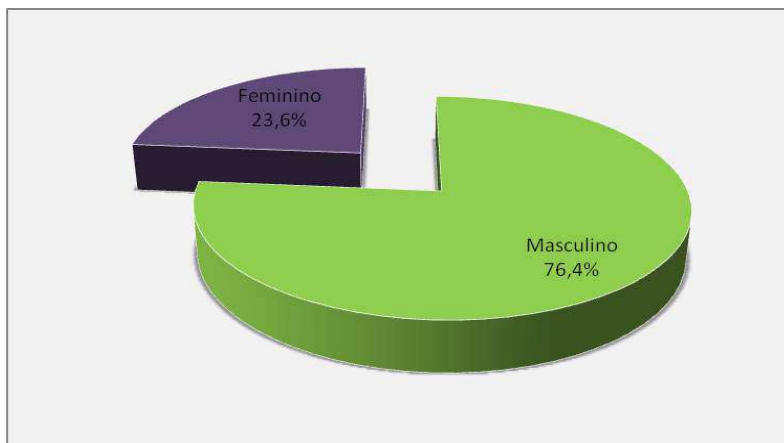


Gráfico nº 2 – utentes por sexo

1.3 Casa do Cidadão



Casa de Cidadão é um serviço disponibilizado pela AIPA aos cidadãos caboverdianos, resultado um protocolo entre a Associação e o Governo de Cabo Verde, através Casa de Cidadão de Cabo Verde, em julho de 2010.

Os banções da Casa de Cidadão estão a funcionar, tanto no CLAIM de Ponta Delgada como em Angra de Heroísmo, onde os cidadãos caboverdianos poderão obter, na hora, documentos como Certidão de Nascimento, Certificado de Registo Criminal e Certidão de Casamento, mediante o pagamento de 6,00€ (seis euros) cada documento.

Durante 2016, através deste serviço, foram **40 emitidos documentos**.

II. INFORMAR E COMUNICAR

II.1 Informação

II.1.1 - Programa de Rádio “O Mundo Aqui”

A informação e a comunicação são ferramentas utilizadas pela Associação para fazer chegar ao público em geral as mensagens positivas sobre as migrações.

É neste contexto que temos vindo a desenvolver o programa de rádio **O Mundo Aqui**, ao longo dos últimos 10 anos, em parceria com a RDP Açores, e com o apoio da Direção Regional das Comunidades.

O programa, com a duração de 60 minutos, tem vindo a ser emitido, aos sábados, entre a 13 e 14 horas dos Açores e retransmitido, em Cabo Verde, todos os domingos, a partir das 7 horas, da manhã.



Constituem objetivos centrais do programa:

- Fomentar o diálogo cultural entre povos e regiões;
- Propiciar um conhecimento mais genuíno de povos e países, privilegiando os que têm uma certa ligação com as comunidades migrantes nos Açores;
- Reforçar os canais de informação/formação juntos dos imigrantes e da sociedade açoriana sobre a problemática das migrações e relações interculturais;
- Incentivar a prevalência e, conseqüentemente, a construção de uma imagem positiva da imigração.



II.2 Rumos Cruzados

Enquadrado na estratégia de comunicação da Associação, o **suplemento Rumos Cruzados**, publicado no jornal Açoriano Oriental, tem como foco principal, por um lado, utilizar o jornal de maior tiragem nos Açores para dar a conhecer as atividades desenvolvidas pela AIPA ao longo do ano e, por outro, apresentar histórias, vivências e culturas dos imigrantes.

Durante o ano de 2016, o suplemento foi publicado numa página do jornal e, com isso, conseguimos cumprir os propósitos do suplemento que é o reforço de canais de informação /formação junto da sociedade açoriana e da própria comunidade de imigrantes, bem como o reforço da construção de uma imagem positiva da imigração.



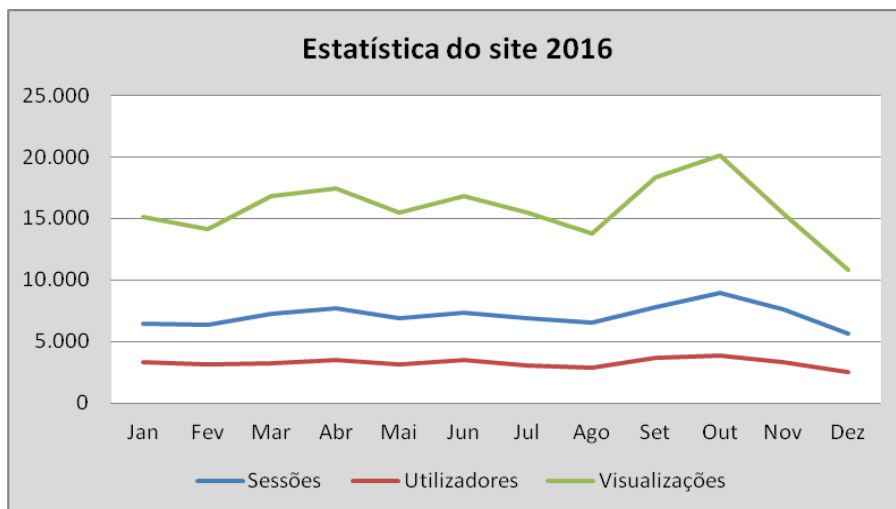
Foram publicados, durante o ano de 2016, **20 suplementos**, e tendo o jornal uma média diária de tiragem de 4.690 exemplares, podemos dizer que o suplemento chegou a cerca de **93.800 pessoas**, no mesmo ano.

II.3 Portal da AIPA

Outro grande instrumento de comunicação e informação da AIPA é o portal (www.aipa-azores.com) que tem contribuído para a aproximação da associação junto dos imigrantes, associados e da comunidade em geral.

No período em análise, 2016, o site teve **39.002** utilizadores e **189.576** visitas, com uma média de visita mensal e diária de 15.798 e 519, respetivamente.





O Site da AIPA está estruturado da seguinte forma:

- **Informações** sobre a AIPA - objetivos, órgãos sociais, historical etc.
- **Notícia** – é a parte mais dinâmica da página, onde focamos para além dos acontecimentos regionais, nacionais e internacionais relacionados com a imigração, algumas notícias mais relevantes dos países de origem dos imigrantes.
- **Agenda** – é concretizado através de uma atualização diária sobre as atividades da Associação;
- **Fórum** – Permite fomentar o debate em torno da problemática da imigração. É a parte da página que se encontra menos dinamizada.
- **AIPA TV** - Com recurso à plataforma na Web -Youtube. No canal AIPA TV preveníamos a rubrica “ Rostos da Imigração” onde os interessados poderão ver e ouvir os diferentes percursos de quem escolheu estas nove ilhas como a nova casa.

II.4 Redes Sociais

Atualmente, as redes sociais constituem, um poderoso instrumento de comunicação e informação.

Daí que, a AIPA tem aproveitado o potencial das redes sociais facebook para divulgar as suas atividades, partilhar várias notícias que dizem respeito aos imigrantes, mas também, aproveitar as redes sociais para passar sensibilizar a sociedade.

Em 2016 atingimos **3.155 fãs no Facebook**, publicamos centenas de notícias, milhares de fotografias com das atividades relacionados com a temática das migrações e interculturalidade. Estamos convencidos que conseguimos alcançar vários milhares de pessoas com as publicações na nossa página do facebook.



II.5 Associados

A AIPA atingiu, até 31 de dezembro de 2016, tinha **1.281 sócios** inscritos, o que representa mais **43 sócios** do que o mesmo período de 2015.

Sendo uma Associação sem fins lucrativos, o aumento de números de associados é importante, mas mais importante seria se os associados efetuassem o pagamento das suas quotas. O grande problema da Associação nesse aspeto tem exatamente a ver com o reduzido número de associados que pagam as suas quotas anuais.

Por isso, para a sustentabilidade da Associação, o nosso grande desafio será encontrar meios que garantam essa sustentabilidade. Tendo gratuitos todos os serviços e atividades disponibilizados pela Associação, é de mais elementar juntiça que todos os esforços devem ser feito para sensibilizar os associados para o pagamento das suas quotas.



Associe-se a Nós

2 razões para fazer parte da AIPA

- Estará a contribuir para melhorar a integração dos imigrantes na sociedade açoriana.
- Estará a colaborar para a construção de uma sociedade mais solidária e mais intercultural.

+ 4 razões

- Proximidade e descontos especiais nas atividades culturais promovidas pela AIPA.
- Desconto de 25% na Clínica de Medicina Dentária "D'Aguiar (Dr. Joo e Sotomayor)
- Acesso gratuito ao Centro de Informática da AIPA.
- Desconto na Agência de Viagens "Açoribérica" e outros estabelecimentos comerciais aderentes.

Condições para ser associado

- Partilhar dos objetivos da AIPA.
- Preencher a ficha de inscrição com os dados pessoais em anexo e enviar para a AIPA.
- Pagamento de uma quota mínima de 10,00 € anual.

aipa
ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES

Rua do Mercado nº 53, 1º H - 9500 - Ponta Delgada (parada Pracy)
Tel.: 296 288 091 - 296 288 305 | Fax: 296 281 623
E-mail: aipa@aipa-azores.com

www.aipa-azores.com

III. PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE

E

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL

III.1 AIPA promove 'Conversa de Mulheres' no Dia Internacional da Mulher

A AIPA, em parceria com a Cresaçor e a UMAR Açores, promoveu, no dia 8 de março, no átrio do Centro Comercial Solmar, uma “**Conversa de Mulheres**”.

A iniciativa, pretendeu celebrar o **Dia Internacional da Mulher**, e contou com a participação de 4 instituições: a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA) com o projeto “Tu existes, Tu contas”, a cooperativa Cresaçor com o tema da Mulher Empreendedora e o testemunho de uma mulher imigrante empreendedora, a Associação UMAR-Açores/Ilhas em Rede, com o projeto Mulher na Pesca e com a intervenção da canadiana Alison Neilson (CES) e Níels Einarsson (SAI), que apresentarão o projeto “Tecendo parcerias e projetos entre comunidades piscatórias para a inclusão social” no âmbito do Programa Cidadania Ativa (EEA Grants - Iniciativas de Cooperação Bilateral).



Depois das intervenções houve espaço para diálogo e partilha de testemunhos e ideias sobre os temas abordados. A conversa foi moderada pela professora universitária Rosa Simas.

O programa contou ainda com o depoimento de Maria Simões sobre a sua participação como voluntária num campo de refugiados e, para finalizar, houve um recital de poesia com Carla Veríssimo.

A organização pretendeu com a atividade refletir sobre o estado da mulher na sociedade de hoje e destacar projetos que promovam a integração e a inclusão social das mulheres.

A atividade foi realizada em público e esteve aberta à população em geral.



III.2 Dia Internacional da Mulher na EBI Francisco Ferreira Drummond “Migração no Feminino” – Angra Heroísmo

No dia 10 de março, a AIPA desenvolveu uma sessão, na escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond, com o intuito de comemorar o Dia Internacional da Mulher, com uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, a sua evolução ao longo do tempo, bem como sobre a resiliência e determinação das mulheres que procuram construir a sua vida num outro país. Falamos sobre mulheres migrantes e contamos com o testemunho da Dona Néne, cabo-verdiana, imigrante, residente na ilha Terceira há 36 anos.

Esta iniciativa contou com a colaboração do Centro de Informação Europe Direct-Açores, que partilhou com todos os presentes dados atuais e muito relevantes para percebermos o caminho percorrido e aquele que ainda nos falta trilhar para um aprofundamento dos direitos das mulheres e das gerações futuras.

Estiveram presentes na sessão cerca de 100 jovens.

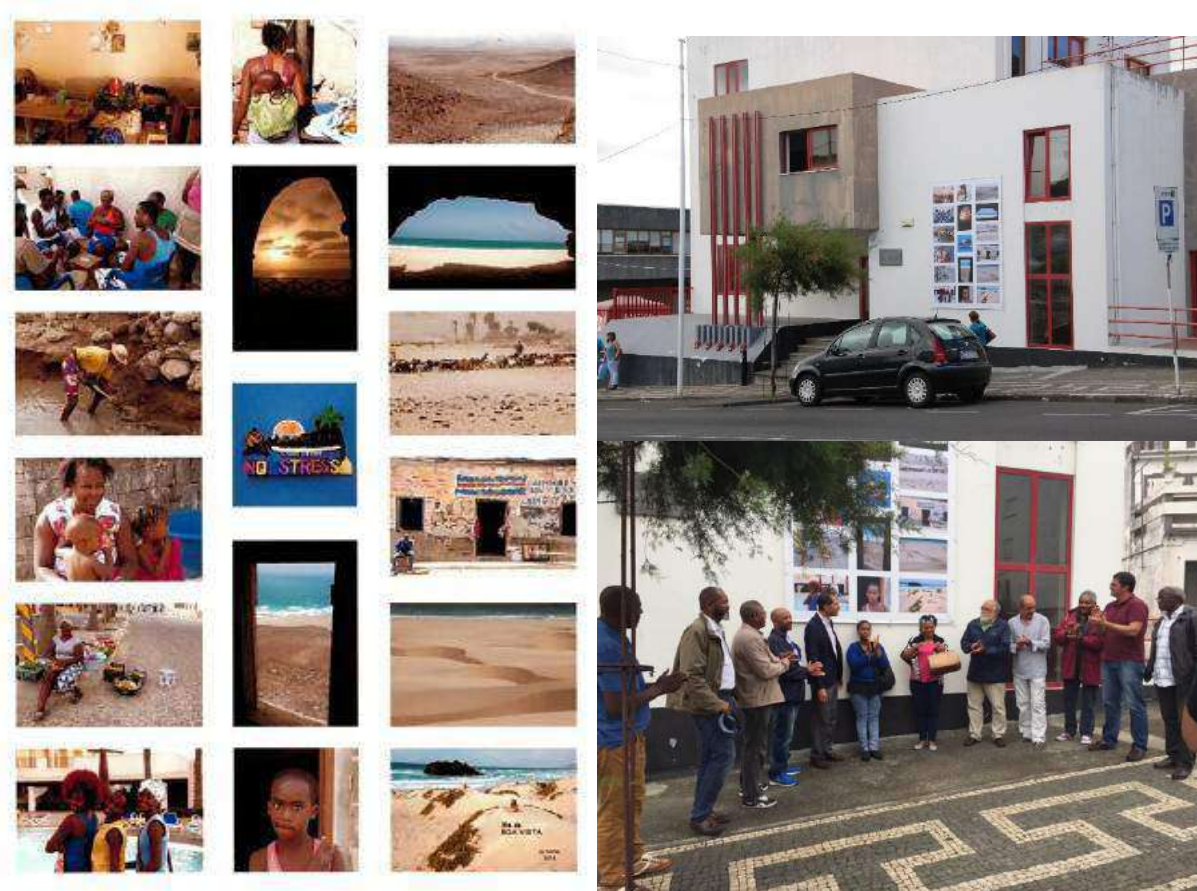


III.3 Comemoração da Independência de Cabo Verde

Para comemorar a Independência de Cabo Verde, a AIPA associou-se a Rui Borba e à Rádio Clube de Angra, com o objetivo de reunir os imigrantes cabo-verdianos residentes na Ilha Terceira, num momento de convívio e onde foi apresentada a exposição de fotografia “No Stress” da autoria de Rui Borba, patente na fachada frontal da Rádio Clube de Angra.

A exposição de fotografia “No Stress” foi o resultado de um safari fotográfico onde Rui Borba, fotógrafo amador, participou, no mês de maio de 2016. Este safari fotográfico, com a duração de 8 dias, foi promovido pela FotoTour Açores e possibilitou aos participantes uma visita guiada à Ilha da Boavista, em Cabo Verde, onde puderam registar as belezas naturais daquela ilha, bem como conhecer a cultura do povo cabo-verdiano, expressa através da gastronomia, música e dança.

Após a inauguração da exposição de fotografia, teve lugar um momento de convívio, acompanhado de algumas bebidas tradicionais cabo-verdianas, que serviram de mote à troca de experiências e vivências em Cabo Verde.



III.4 Dia Municipal do Imigrantes e do Diálogo Intercultural Ponta Delgada

No 15 de Julho de 2016, crianças, jovens e adultos, encheram a Praça do Município, em Ponta Delgada, para assistir um espetáculo de músicas e danças tradicionais africanas do grupo Batoto Yetu. Os sons africanos dos tambores e as vozes dos músicos ecoaram por toda a cidade, despertando a atenção das pessoas que, com curiosidade, juntaram-se na Praça do Município.

A iniciativa que decorreu no âmbito do **Dia Municipal do Imigrante em Ponta Delgada** e que pretendeu promover a cultura africana, através da música e da dança, contribuindo para uma sociedade intercultural e cosmopolita.

Uma organização da Associação dos Imigrantes nos Açores, em parceria com a Associação Batoto Yetu.

Ainda na âmbito do dia Municipal do Imigrante e do Diálogo Intercultural, em parceria com a Associação Solidaried´Arte, os Batoto Yetu realizaram um workshop aberto ao público, nas instalações da Solidaried´Arte, sobre dança tradiocional africana, que contou com a participação de cerca de **60 jovens**.

Recorde-se que o Dia Municipal do Imigrante em Ponta Delgada foi instituído em 2012, após uma proposta apresentada pela AIPA à autarquia. É o resultado de um desafio nacional, efetuado pelo ACM, no sentido do poder local assumir um papel mais permanente e pró-ativo no esforço de integração dos imigrantes.





Contos lusofonos também fez parte das comemorações do dia Municipal do Imigrantes.

Numa parceria com a Associação de Dinamização Ambiental, Social e Cultural de Sintra, a AIPA realizou, no dia 06 de Julho, no Teatro Ribeiragrandense, uma sessão de narração oral “O Cágado nas Fábulas Africanas”, para **40 crianças das ATL’S** do concelho da Ribeira Grande.

As histórias, narradas e representadas pelo cabo-verdiano Adriano Reis, proporcionaram um momento de muita aprendizagem, através da viagem cultural pelas tradições e costumes africanos.



III.5 Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural em Angra de Heroísmo

A AIPA, em parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, celebrou nos dias **12 e 13 de novembro**, na Praça Velha, em Angra do Heroísmo, o **Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural**.

Gastronomia, música e dança de vários países fizeram parte do programa, bem como uma **homenagem a Jácome de Bruges Bettencourt**, Cônsul Honorário da República de Cabo Verde nos Açores há 20 anos, e a **apresentação da 3ª edição da Revista Viver Aqui**, subordinada ao tema “Imigrantes no Desporto”.

Estiveram presentes na feira gastronómica **Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Nigéria, Paquistão, Polónia, Portugal, Ucrânia e Venezuela**.



A sessão de abertura do evento teve lugar pelas 19 horas, de sábado (dia 12). Após a abertura, decorreu a homenagem a Jácome de Bruges Bettencourt, como demonstração de gratidão e reconhecimento pelos seus 20 anos ao serviço da comunidade cabo-verdiana residente nos Açores, enquanto Cônsul Honorário da República de Cabo Verde nos Açores. De

seguida, foi apresentada a 3ª edição da revista “Viver Aqui – Imigrantes no Desporto”, seguida de animação pelo grupo Bossa Quintet, formado por cidadãos brasileiros e açorianos.



No domingo (13 de novembro), as atividades tiveram início às 12 horas, a abertura da feira gastronómica, e na parte da tarde, houve uma animação especialmente pensada para as crianças e famílias. Pelas 15h30, o Núcleo de Iniciativas de Prevenção e Combate à Violência Doméstica dinamizou uma **Hora do Conto** e, pelas 16h30, subiu ao palco o grupo “**Vem Cantar com a Cacau**” (um grupo criado pela uma imigrante brasileira residente na ilha Terceira).

A 4ª edição do Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural terminou com as atuações de DL Jay e Pingo Grapiuna.

Ao longo dos dois dias do evento, estiveram 10 países representados na feira gastronómica, desenvolvemos 7 atividades, e participaram mais de 400 pessoas nas atividades





III.6 Projeto “Tu existes, Tu contas”

O projeto "Tu existes, Tu contas" foi criado em 2008, através de uma parceria entre a AIPA e a UMAR-Açores, numa altura em que se começou a verificar que a mulher imigrante, principalmente a desempregada e doméstica, se sentia isolada, dedicando-se, apenas, à esfera doméstica. Facilitar a sua integração, quebrar este isolamento e criar laços reais de amizade foram os objetivos primordiais do projeto.

A iniciativa consiste, assim, num encontro quinzenal entre mulheres imigrantes e açorianas, onde partilham a sua cultura, dando a conhecer receitas culinárias, músicas, danças, histórias e línguas dos seus países.

Visitas, piqueniques, tardes culturais e interculturais são também atividades deste projeto.



Imigrantes ou açorianas, mulheres desempregadas, "donas de casa", reformadas ou até estudantes, é nestes encontros que estas mulheres podem sair da sua rotina e ter tempo para pensar em si, refletir sobre diversos temas e partilhar a sua história.

Em 2016, o “Tu existes, Tu contas” contou com a participação de 14 mulheres de países como Angola, Brasil, Cabo-Verde, Estados Unidos da América, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal. Ainda nesse ano, foram realizados 12 encontros e diversas atividades no âmbito do projeto.

Projeto "Tu existes, Tu contas" no programa 'Açores Hoje' da RTP Açores

Com objetivo de abordar temas das 9 ilhas dos Açores, o programa da RTP Açores “Açores Hoje” esteve presente num dos encontros do grupo de mulheres que fazem parte do projeto "Tu existes, Tu contas". Nesse programa, as participantes falaram sobre o projeto, dos seus países, das suas vivências, enquanto imigrantes



residentes nos Açores e deram a conhecer um pouco das receitas gastronómica dos seus países. Foi um encontro intercultural com a representação da cultura dos Açores, Angola, Brasil, Cabo Verde, Estados Unidos da América e Guiné-Bissau.

Mulheres imigrantes visitam a ilha Terceira com o projeto "Tu existes, Tu contas"



Como estava previsto, de 2 a 5 de setembro, o grupo de mulheres imigrantes que constroem o projeto "Tu Existes, Tu contas", a residir em São Miguel, visitou a ilha Terceira, numa iniciativa da AIPA, inserida no projeto IntegraCores+.

A viagem cultural que contou com a participação de 11 mulheres de 7 nacionalidades como Angola, Brasil, Cabo Verde, Estados Unidos da América, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, teve como

programa:

Dia 2 de setembro

- Chegada à Delegação da AIPA na Ilha Terceira;
- Passeio pelo Centro Histórico de Angra do Heroísmo, com visita: Museu de Angra do Heroísmo; Jardim Duque da Terceira; Marina de Angra e Prainha; Observatório do Ambiente dos Açores.

Dia 3 de setembro

Passeio pela Ilha Terceira, com passagem por: Monte Brasil; Fábrica de Queijo Vaquinha; Porto das Cinco Ribeiras; Praça de Santa Bárbara; Praça das Doze Ribeiras; Mata da Serreta; Museu do Vinho dos Biscoitos (Confraria do Vinho Verde dos Biscoitos); Zona Balnear dos Biscoitos; Zona Balnear das Quatro Ribeiras; Escaleras da Vila Nova; Visita ao Algar do Carvão e Gruta do Natal; Furnas do Enxofre.

A noite, participaram na Angra Color Fest (Festa das Cores), na Prainha de Angra do Heroísmo

Dia 4 de setembro

Visita à sede do Grupo Folclórico e Etnográfico da Ribeirinha "Recordar e Conhecer"

Dia 5 de setembro

Visita à Praia da Vitória, com passagem pela: Serra do Cume; Miradouro do Facho; Centro da Praia da Vitória. Regresso à Ponta Delgada

Essa visita à Ilha Terceira teve por objetivo proporcionar a essas mulheres um conhecimento mais profundo sobre a sociedade de acolhimento, através da história, cultura e tradições açorianas, mas também contribuir para quebrar o isolamento das participantes, melhorar a sua autoestima e promover um enriquecimento cultural.

Na Terceira, o grupo teve a possibilidade de visitar os locais mais emblemáticos do centro histórico de Angra do Heroísmo e de outros pontos históricos e culturais toda a ilha e, desta forma, conheceram melhor a história da Terceira e do próprio arquipélago dos Açores.

O contacto com a comunidade numa típica ganadaria terceirense, no museu do vinho dos Biscoitos onde se assistiu a um momento tradicional e antigo da apanha das uvas e à confeção do Vinho, bem como a visita ao museu etnográfico do grupo folclórico da Ribeirinha proporcionou uma proximidade com as tradições e vivências da ilha.



Ainda em 2016, o projeto “Tu existes, Tu contas” criou um coro em “Vários Sotaques” que recebeu o convite do Governo dos Açores para atuar na celebração do Dia Internacional dos Migrantes, promovida pela Direção Regional das Comunidades, em parceria com a AIPA e Cresaçor, e que decorreu a 16 de dezembro no Teatro Micaelense.



O coro que também atuou na festa de natal da AIPA interpretou a nova letra “Natal sem Fronteiras”.

Participação do projeto na Feira das Traquitanas em Ponta Delgada

O projeto ‘Tu Existes, Tu Contas’ continuou, em 2016, a marcar presença na Feira das Traquitanas, uma feira de produtos em segunda mão que decorre no 1º domingo de cada mês, em Ponta Delgada.



O grupo tem uma barraca nesta feira, onde faz uma demonstração da cultura e gastronomia de diversos países.

Nessa feira, pretendemos dar a conhecer, aos visitantes o trabalho do “Tu existes, Tu contas”, apoiando cada vez mais o processo de integração das mulheres imigrantes do projeto e angariando fundos para as futuras atividades e serem desenvolvidas pelo grupo. Em 2016, o projeto participou em 7 feiras.

A iniciativa conta com o apoio da Junta de Freguesia de São Pedro.

No dia 22 de junho, foi um dia diferente e, conforme estava previsto em sede da candidatura do projeto IntegraCores+, as participantes no projeto “Tu Existes, Tu contas” participaram num trilho e passeio às Lagoas das Sete Cidades. Um dia muito produtivo, em que algumas dos imigrantes conheceram, pela primeira vez, a beleza dessas lagoas

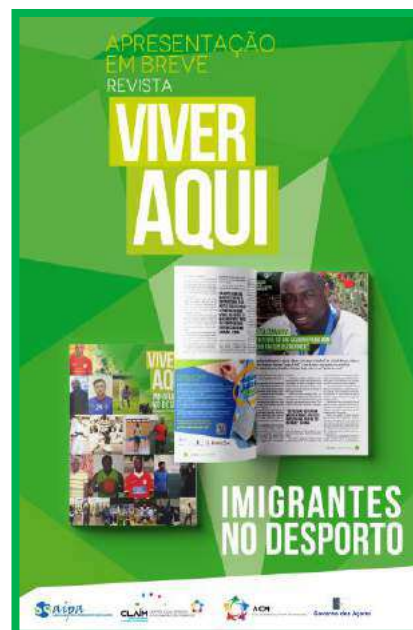


III.7 3ª Edição Revista Viver Aqui - Imigrante no Desporto

No dia 26 de outubro, a AIPA lançou, na Solmar Avenida Center, em Ponta Delgada, a **3ª Edição da revista “Viver Aqui”**, subordinada ao tema **“Imigrantes no Desporto”**.

São 18 as histórias de atletas e antigos desportistas de diversas modalidades, provenientes de várias latitudes e residentes no arquipélago que têm em comum a imigração através do desporto.

A sessão de lançamento, para além da presença dos dirigentes, associados da AIPA e do público, contou com a presença dos imigrantes que participaram na revista e que aproveitaram a ocasião para dar o testemunho, em primeira pessoa, dos seus percursos enquanto imigrantes desportistas.



Nesta edição da revista Viver Aqui, contribuíram 18 imigrantes naturais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e Ucrânia, residentes em S. Miguel, Terceira, Pico Faial e S. Jorge, nas modalidades de futebol, voleibol, basquetebol, judo e andebol.

Com esta edição da revista “Viver Aqui”, a AIPA pretendeu, de forma simbólica, homenagear os imigrantes que contribuíram e ainda contribuem para o desenvolvimento do desporto açoriano.



III.8 8ª edição do Festival o Mundo Aqui



No fim de semana de 25 e 26 de novembro de 2016, celebrou-se a diversidade e a interculturalidade em Ponta Delgada com sons e sabores de vários países na 8ª Edição do Festival “O Mundo Aqui”.

Durante dois dias, mais de 800 pessoas visitaram a Academia das Artes, umas para saborearem as iguarias da feira gastronómica “Sabores do Mundo”, outras para assistir e dar um pézinho de dança nos 9 espetáculos programados e houve, ainda, quem se associasse às diversas atividades paralelas que fizeram parte desta edição.

“O Mundo Aqui” transformou-se, mais uma vez, num verdadeiro palco de culturas, onde os países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Ucrânia e Portugal, mas também os do Oriente, fizeram-se representar no Festival, através da gastronomia, música e dança.

Tal como nas edições anteriores, o evento pretendeu ser uma oportunidade para a divulgação de artistas imigrantes residentes nos Açores, mas também de bandas regionais e nacionais.

Foi assim que, no primeiro dia do festival, após a cerimónia de inauguração, tivemos o duo ucraniano Oleksandra Turyk & Volodymyr Rvuchenko, imigrantes ucranianos residentes no Porto que têm divulgado a música ucraniana em Portugal. Logo a seguir, tivemos a atuação do músico cabo-verdiano Jaime Goth com a Banda “Stress”.

No segundo dia do Festival, cuja a abertura das tendas gastronómicas foi às 12 horas, tivemos o **showcooking de cozinha vegetariana** com a jovem ucraniana, Oksana Zagoruy, seguido de uma **tertúlia sobre o veganismo** animada pela Associação Vegana dos Açores.



No campo da dança, tivemos o **workshop de dança oriental**, na escola Roberto Ivens, coordenada pela bailarina Susana Amira, em que participaram 12 formandos, e um **espetáculo de dança do grupo Street Dancers**, em parceria com a Associação Solidaried`Arte.

Ainda no dia 26 de novembro, a noite, tivemos o espetáculo, em palco, de dança oriental com a bailarina Susana Amira, seguido de atuação de três bandas musicais: Ciro Costa, um músico guineense residente, há vários anos, em Ponta Delgada, Sara Cruz, uma jovem açoriana que está a dar os primeiros passos na música, mas cujo o sucesso já é conhecido do público açoriano e, por fim, o grupo Terra Livres.

Para além do Alto Comissariado para as Migrações, a 8ª edição do Festival o Mundo Aqui contou com o apoio e parceria do Governo dos Açores, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Associação Vegana dos Açores, Associação Solidariead' Arte, RDP Açores, jornal Açoriano Oriental, rádio Atlântida e junta de freguesia de S. Pedro.

III.9 Natal com os Imigrantes

O Natal é, seguramente, uma data difícil para um migrante. É a época da família e união, mas também da solidariedade e partilha.

Foi com esta convicção que a AIPA celebrou mais um Natal com os imigrantes no passado dia 22 de dezembro no Centro Social e Cultural da Casa de Povo da Fajã de Baixo.

Este foi um momento convívio, marcado por um jantar intercultural e por um momento musical com o coro “Vários Sotaques” e o músico cabo-verdiano Jaime Goth.

Estiveram presentes 180 pessoas de diferentes nacionalidades.



**IV. CONFERÊNCIAS,
PALESTRA
E
SENSIBILIZAÇÃO**



IV.2 Conferência “Somos todos Refugiados”, em Angra de Heroísmo

Para alargaro debate sobre o fonómeno dos refugiados, a AIPA, em parceria com a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, realizou, no dia **7 de junho**, das 13h30 às 16h30, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, a conferência subordinada ao tema “**Somos Todos Refugiados**”.

Esta segunda conferência contou com a participação do Alto-comissário para as Migrações, Dr. Pedro Calado, do Vigário Geral da Diocese de Angra, Pe. Hélder Fonseca Mendes, da fotógrafa Elisabete Maisão, que nos apresentou a “rota dos refugiados na Europa, em fotografias”.

Integraram a mesa da Sessão de Abertura o Vereador da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Dr. Guido Teles, o Diretor Regional das Comunidades, Dr. Paulo Teves, e o Alto-comissário para as Migrações, Dr. Pedro Calado.

De participação gratuita, a Conferência contou com a participação de cerca de uma centena de pessoas.



IV.3 Projeto FATIMA – Formação sobre Direitos Humanos

A Associação dos Imigrantes nos Açores participou, entre fevereiro a abril de 2016, no projeto FATIMA.

FATIMA foi um projeto europeu do prorma DAPHNE, com duração de dois anos (2014-2016) que visou aumentar a capacidade dentro das Organizações Não Governamentais (ONG) de Apoio aos Imigrantes, para combate da Violência Contra a Honra (VCH).



O projeto foi coordenado por um parceiro sueco, Folkuniversitetet, e contou com a participação de organizações parceiros de 4 países europeus: Grécia, Suécia, Reino Unido e Portugal.

Em Portugal, a entidade responsável do projeto foi a KERIGMA - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social, e a AIPA foi um das 15 associações de imigrantes convidadas a testar, na prática, o projeto piloto.

A formação foi dirigido aos técnicos, associados e imigrantes. No dia 1 Março, na sede da AIPA, em Ponta Delgada, demos início a Formação sobre Direitos Humanos para imigrantes ministrada pelo secretário de direção da AIPA, Leoter Viegas, que participou na formação de formadores não formal em direitos humanos, direitos das crianças e violência, em Lisboa, nas instalações do ACM.

A formação que teve a duração de 80 horas, contou com 20 sessões de 4 horas, e teve a participação 14 formandos.

Em algumas das sessões tivemos o contributo da APAV Açores e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Ponta Delgada.



IV.4 Dia Internacional dos migrantes – Exibição do documentário “Fogo no Mar”

AIPA promoveu a 17 de dezembro, em parceria com o Centro de Artes Contemporâneas – Arquipélago, a exibição de Fogo no Mar, de Gianfranco Rossi, um documentário de 2016, sobre o drama dos refugiados na Europa.

A iniciativa que contou com a participação especial do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, DR. Rui Bettencourt, e da Professora Catedrática da Universidade dos Açores, Gilberta Rocha, pretendeu contribuir para reforçar o debate e a consciencialização da sociedade açoriana sobre o drama dos refugiados. Após a exibição do filme, seguiu-se uma mesa redonda sobre a realidade que o documentário transmite.

De acordo com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), perto de 7.200 migrantes morreram ou desapareceram desde o início de 2016, o maior número registado até a data e um valor que representa uma média de 20 mortes por dia.



Fuocoammare, ou “Fogo no Mar”, que venceu o Urso de Ouro no Festival de Berlim no ano de 2016 apresenta a vida na pequena ilha de Lampedusa, onde se testemunha diariamente uma das maiores tragédias humanitárias dos nossos tempos, a crise dos refugiados.

IV.5 AIPA vai à Escola

Outra vertente da atuação da Associação tem a ver com ações de sensibilização junto das escolas. Por outro lado, tanto em Ponta Delgada como em Angra de Heroísmo, temos recebido visitas de várias escolas para inteirarem-se do trabalho desenvolvido pela AIPA e conhecer o funcionamento dos CLAIM's.

O longo do ano 2016, a Associação dos Imigrantes nos Açores visitou várias escolas onde desenvolvemos palestras sobre os mais diversos temas como: Integração dos imigrantes nos Açores e Diversidade Cultural; Racismo e Xenofobia; Interculturalidade; o Drama dos Refugiados, etc. Essas palestras têm com o intuito de contribuir para uma sociedade mais acolhedora e para uma opinião pública mais positiva acerca das questões das migrações.

IV.6 Em Angra de Heroísmo

IV.6.1 Debate Parlamento dos Jovens EBI Angra do Heroísmo

No dia 4 de janeiro de 2016, a técnica da AIPA na Ilha Terceira participou, na Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo, num debate, promovido no âmbito da iniciativa Parlamento dos Jovens, subordinado ao tema "Racismo, Preconceito e Discriminação". Na ocasião apresentou a realidade das migrações nos Açores e o trabalho que a AIPA desenvolve em prol da integração dos imigrantes e da promoção da interculturalidade, com o intuito de contribuir para uma maior reflexão, que permitisse a apresentação, por parte das diversas listas, de medidas inovadoras e eficientes de combate a qualquer tipo de discriminação.





IV.6.2 Ação de Sensibilização na Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond

No dia 24 de fevereiro de 2016, a técnica da AIPA na Ilha Terceira dinamizou mais uma sessão de sensibilização em contexto escolar, um espaço que nos é muito querido, por encontrarmos lá os adultos de amanhã.

Acreditamos que podemos construir um mundo melhor quando procuramos desconstruir preconceitos e desafiamos os jovens a assumirem um papel ativo na luta contra qualquer forma de discriminação e uma postura tolerante e respeitadora para com qualquer pessoa, independentemente do seu sexo, país de origem, orientação sexual, cultura ou religião.



Nessa sessão, com a duração de 1h30m, estivemos com uma turma da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond, de São Sebastião, a apresentar dados, discutir pontos de vista, desconstruir mitos e clarificar factos sobre a imigração nos Açores.

IV.6.3 Visita de Estudo à AIPA da EPSCMAH 1 de março

No dia 1 de março de 2016, a Delegação da AIPA na Ilha Terceira recebeu a visita de estudo de uma Turma do Curso Reativar S3 Tipo A, da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo. Esta visita foi realizada no âmbito da disciplina de Cidadania e Profissionalidade sobre a unidade de formação em Processos Identitários. Esta teve por base a importância dos formandos conhecerem a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural, saberem Interpretar os dispositivos e mecanismos de concertação social, bem como identificarem os organismos institucionais de combate à discriminação, quer à escala nacional, quer à escala internacional e compreenderem a importância da educação para a cidadania e preservação da unidade na diversidade.



IV.6.4 Palestra para comemoração do Dia Internacional da Mulher na Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond “Migração no Feminino”

No dia 10 de março, estivemos na Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond, em São Sebastião, com o intuito de comemorarmos o Dia Internacional da Mulher, com uma reflexão sobre o papel da mulher na sociedade, a sua evolução ao longo do tempo, bem como sobre a resiliência e determinação das mulheres que procuram construir a sua vida num outro país. Falamos sobre mulheres migrantes e contamos com o testemunho da Dona Néne, cabo-verdiana, imigrante, residente na ilha Terceira há 36 anos. Esta iniciativa contou com a colaboração do Centro de Informação Europe Direct-Açores, que partilhou com todos os presentes dados atuais e muito relevantes para percebermos o caminho percorrido e aquele que ainda nos falta trilhar para um aprofundamento dos direitos das mulheres e das gerações futuras.

Estiveram presentes na sessão cerca de 100 jovens.



IV.6.5 Ação de sensibilização na Escola Profissional da Praia da Vitória

No dia 31 de março, levamos a cabo mais uma ação de sensibilização sobre o fenómeno das migrações, tendo como público-alvo duas turmas da Escola Profissional da Praia da Vitória. A mesma contou com a participação de 31 alunos e 3 docentes.



IV.6.6 Ação de sensibilização na Escola Profissional da Praia da Vitória

No dia 1 de abril, dinamizamos mais uma ação de sensibilização sobre o fenómeno das migrações, para duas turmas da Escola Profissional da Praia da Vitória. Nesta sessão demos especial destaque à discussão sobre o drama dos refugiados, tendo em conta a necessidade de clarificação de alguns mitos e factos detetados pela docente da disciplina. Participaram na sessão 30 alunos.



Ação de Sensibilização
 "Dilemas sobre a imigração"
 Escola Profissional da Praia da Vitória
 Angra do Heroísmo, 1 de abril de 2016.

Nº	NOME	IDADE
1	TIAGO LEAL	20
2	BRUNO RODRIGUES	22
3	CRISTINA DE	22
4	DIANA	24
5	ANITA	24
6	DIANA	26
7	DIANA	26
8	DIANA	26
9	DIANA	26
10	DIANA	26
11	DIANA	26
12	DIANA	26
13	DIANA	26
14	DIANA	26
15	DIANA	26
16	DIANA	26
17	DIANA	26
18	DIANA	26
19	DIANA	26
20	DIANA	26
21	DIANA	26
22	DIANA	26
23	DIANA	26
24	DIANA	26
25	DIANA	26
26	DIANA	26
27	DIANA	26
28	DIANA	26
29	DIANA	26
30	DIANA	26

IV.6.7 Entidade parceira no evento “Moda para todos!”

No âmbito do projeto Vitória, do Município da Praia da Vitória, a AIPA foi parceira da loja Pura Mania na passagem de modelos “Moda para todos!”

Com o objetivo de contribuir para uma maior consciencialização de que a beleza não tem padrões nem critérios, a AIPA fez-se representar por uma jovem imigrante de Cabo Verde, que integrou o elenco das modelos deste evento.



IV.6.8 Palestra na Escola Secundária Vitorino Nemésio “E se fosse eu... Reflexão sobre o fenómeno das Migrações e o drama dos refugiados”

Em parceria com a Associação de Estudantes da Escola Secundária Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, promovemos no dia 15 de abril de 2016, uma palestra subordinada ao tema “E se fosse eu... Reflexão sobre o fenómeno das migrações e o drama dos refugiados”, onde estiveram presentes cerca de 100 alunos do ensino secundário daquela escola.

Para dar um testemunho na primeira pessoa, a AIPA convidou uma imigrante natural do Kosovo que emigrou para os Estados Unidos da América quando despoletou a guerra no seu país de origem, onde residiu com o estatuto de refugiada.

Esta sessão teve como objetivo fundamental sensibilizar os jovens para a situação dramática que vivem os milhares de refugiados que procuram segurança noutros países e para a importância de todos na integração dos imigrantes e na construção de um mundo mais justo, mais tolerante e mais solidário.

Paqueta
"Imigração nos Açores"
Escola Secundária Vitorino Nemésio
Praia da Vitória, 19 de abril de 2016

Nº	NOME	IDADE
1	Sora Sá	14
2	Valéria Almeida	13
3	D. S. Oliveira	13
4	Andreia Almeida	13
5	Manuela Almeida	13
6	Luís Almeida	13
7	Luís Almeida	13
8	Sora Sá	13
9	Luís Almeida	13
10	Luís Almeida	13
11	Luís Almeida	13
12	Luís Almeida	13
13	Luís Almeida	13
14	Luís Almeida	13
15	Luís Almeida	13
16	Luís Almeida	13
17	Luís Almeida	13
18	Luís Almeida	13
19	Luís Almeida	13
20	Luís Almeida	13
21	Luís Almeida	13
22	Luís Almeida	13
23	Luís Almeida	13
24	Luís Almeida	13
25	Luís Almeida	13
26	Luís Almeida	13
27	Luís Almeida	13
28	Luís Almeida	13
29	Luís Almeida	13
30	Luís Almeida	13
31	Luís Almeida	13
32	Luís Almeida	13
33	Luís Almeida	13
34	Luís Almeida	13
35	Luís Almeida	13
36	Luís Almeida	13
37	Luís Almeida	13

38	Luís Almeida	13
39	Luís Almeida	13
40	Luís Almeida	13
41	Luís Almeida	13
42	Luís Almeida	13
43	Luís Almeida	13
44	Luís Almeida	13
45	Luís Almeida	13
46	Luís Almeida	13
47	Luís Almeida	13
48	Luís Almeida	13
49	Luís Almeida	13
50	Luís Almeida	13
51	Luís Almeida	13
52	Luís Almeida	13
53	Luís Almeida	13
54	Luís Almeida	13
55	Luís Almeida	13
56	Luís Almeida	13
57	Luís Almeida	13
58	Luís Almeida	13
59	Luís Almeida	13
60	Luís Almeida	13
61	Luís Almeida	13
62	Luís Almeida	13
63	Luís Almeida	13
64	Luís Almeida	13
65	Luís Almeida	13
66	Luís Almeida	13
67	Luís Almeida	13
68	Luís Almeida	13
69	Luís Almeida	13
70	Luís Almeida	13
71	Luís Almeida	13
72	Luís Almeida	13
73	Luís Almeida	13
74	Luís Almeida	13
75	Luís Almeida	13
76	Luís Almeida	13
77	Luís Almeida	13
78	Luís Almeida	13
79	Luís Almeida	13
80	Luís Almeida	13
81	Luís Almeida	13

82	Luís Almeida	13
83	Luís Almeida	13
84	Luís Almeida	13
85	Luís Almeida	13
86	Luís Almeida	13
87	Luís Almeida	13
88	Luís Almeida	13
89	Luís Almeida	13
90	Luís Almeida	13
91	Luís Almeida	13
92	Luís Almeida	13
93	Luís Almeida	13
94	Luís Almeida	13
95	Luís Almeida	13
96	Luís Almeida	13
97	Luís Almeida	13
98	Luís Almeida	13
99	Luís Almeida	13
100	Luís Almeida	13
101	Luís Almeida	13
102	Luís Almeida	13
103	Luís Almeida	13
104	Luís Almeida	13
105	Luís Almeida	13
106	Luís Almeida	13
107	Luís Almeida	13
108	Luís Almeida	13
109	Luís Almeida	13
110	Luís Almeida	13
111	Luís Almeida	13
112	Luís Almeida	13
113	Luís Almeida	13
114	Luís Almeida	13
115	Luís Almeida	13
116	Luís Almeida	13
117	Luís Almeida	13
118	Luís Almeida	13
119	Luís Almeida	13
120	Luís Almeida	13
121	Luís Almeida	13
122	Luís Almeida	13

IV.6.9 Visita de Estudo à AIPA de uma turma da Escola Secundária Vitorino Nemésio

No dia 19 de abril, recebemos nas nossas instalações na Ilha Terceira mais uma visita de estudo, de uma turma da Escola Secundária Vitorino Nemésio, Curso de Ciências e Tecnologias, no âmbito da disciplina de Geografia. A mesma teve como objetivo dar a conhecer aos alunos o trabalho promovido por esta associação enquanto plataforma representativa dos imigrantes, que assume como missão contribuir para a integração dos imigrantes e lutar contra qualquer forma de discriminação.



Visita de Estudo à AIPA
"Diálogo sobre a Imigração"
Escola Secundária Vitorino Nemésio
Angra do Heroísmo, 19 de abril de 2016

Nº	NOME	IDADE
1	Luís Almeida	13
2	Luís Almeida	13
3	Luís Almeida	13
4	Luís Almeida	13
5	Luís Almeida	13
6	Luís Almeida	13
7	Luís Almeida	13
8	Luís Almeida	13
9	Luís Almeida	13
10	Luís Almeida	13
11	Luís Almeida	13
12	Luís Almeida	13
13	Luís Almeida	13
14	Luís Almeida	13
15	Luís Almeida	13
16	Luís Almeida	13
17	Luís Almeida	13
18	Luís Almeida	13
19	Luís Almeida	13
20	Luís Almeida	13
21	Luís Almeida	13
22	Luís Almeida	13
23	Luís Almeida	13
24	Luís Almeida	13
25	Luís Almeida	13
26	Luís Almeida	13
27	Luís Almeida	13
28	Luís Almeida	13
29	Luís Almeida	13
30	Luís Almeida	13

IV.6.10 Ação de sensibilização “Olhares sobre a Imigração”, na Escola Secundária Vitorino Nemésio

No dia 27 de maio de 2016 levamos a cabo, na Escola Secundária Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, mais uma ação de sensibilização sobre o fenómeno das migrações, a realidade dos Açores e sobre como podemos todos ajudar a construir uma sociedade mais tolerante e inclusiva. Nesta sessão focamos e discutimos ainda a questão dos refugiados, convidando todos os jovens a derrubarem preconceitos, combaterem mitos e esclarecerem factos sobre esta questão, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, que precisam da solidariedade dos outros milhões de pessoas para recomeçarem a sua vida num outro país com segurança e dignidade. Participaram nesta sessão 14 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos de idade.




NP	NOME	IDADE
1	Artur Gonçalves	13
2	André Almeida	12
3	Beatriz Almeida	12
4	Carolina Castro	14
5	Carolina Castro	14
6	Carolina Castro	14
7	Carolina Castro	14
8	Carolina Castro	14
9	Carolina Castro	14
10	Carolina Castro	14
11	Carolina Castro	14
12	Carolina Castro	14
13	Carolina Castro	14
14	Carolina Castro	14
15	Carolina Castro	14
16	Carolina Castro	14
17	Carolina Castro	14
18	Carolina Castro	14
19	Carolina Castro	14
20	Carolina Castro	14
21	Carolina Castro	14
22	Carolina Castro	14
23	Carolina Castro	14
24	Carolina Castro	14
25	Carolina Castro	14
26	Carolina Castro	14
27	Carolina Castro	14
28	Carolina Castro	14
29	Carolina Castro	14
30	Carolina Castro	14
31	Carolina Castro	14
32	Carolina Castro	14
33	Carolina Castro	14
34	Carolina Castro	14

IV.6.11 Ação de sensibilização na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade

A delegação da AIPA na Ilha Terceira deu início às ações de sensibilização nas escolas no ano letivo 2016/2017, no dia 12 de outubro, a uma turma do 3º ciclo, da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, de Angra do Heroísmo, onde teve oportunidade de apresentar a realidade das migrações nos Açores e discutir mitos e factos sobre este fenómeno.



4.5.12 - Visita de estudo à AIPA

Recebemos no dia 26 de outubro, a visita de estudo de uma turma da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, de Angra do Heroísmo. Os alunos desta turma tiveram a oportunidade de conhecer as instalações da AIPA na Ilha Terceira e de verem esclarecidas um conjunto de questões relacionadas com as migrações, especialmente no que diz respeito ao drama dos refugiados.




NR	NOME	IDADE
1	Diogo Simões	17
2	Luís Santos	16
3	Luís Santos	16
4	Luís Santos	16
5	Luís Santos	16
6	Luís Santos	16
7	Luís Santos	16
8	Luís Santos	16
9	Luís Santos	16
10	Luís Santos	16
11	Luís Santos	16
12	Luís Santos	16
13	Luís Santos	16
14	Luís Santos	16
15	Luís Santos	16
16	Luís Santos	16
17	Luís Santos	16
18	Luís Santos	16
19	Luís Santos	16
20	Luís Santos	16
21	Luís Santos	16
22	Luís Santos	16
23	Luís Santos	16
24	Luís Santos	16
25	Luís Santos	16
26	Luís Santos	16
27	Luís Santos	16
28	Luís Santos	16
29	Luís Santos	16
30	Luís Santos	16
31	Luís Santos	16
32	Luís Santos	16
33	Luís Santos	16

IV.6.12 Ação de Sensibilização, na Escola Profissional da Praia da Vitória


No dia 8 de novembro, estivemos na Cáritas da Ilha Terceira, para dinamizar uma ação de sensibilização para duas turmas da Escola Profissional da Praia da Vitória, dos Cursos de Técnico/a de Vendas e Ação Educativa, no âmbito das disciplinas de Cidadania e Profissionalidade e Sociedade, Tecnologia e Ciência. Nesta sessão participaram 34 alunos e 3 docentes, que ficaram assim mais informados sobre o fenómeno das migrações, a sua dimensão e impacto nos Açores, bem como sobre alguns mitos e factos sobre este fenómeno.



IV.6.13 Ação de Sensibilização na Escola Secundária Vitorino Nemésio

Teve lugar no dia 23 de novembro de 2016 mais uma ação de sensibilização sobre migrações e interculturalidade dinamizada pela AIPA, na Escola Secundária Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória, no âmbito da disciplina de Cidadania e Profissionalidade. Esta teve como público-alvo uma turma dos Cursos Reativar, de formação de adultos, composta por 15 alunos.





Palestra
 Escola Secundária Vitorino Nemésio
 Disciplina de Cidadania e Profissionalidade
 Curso Reativar (CP2)
 Praia da Vitória, 23 de novembro de 2016

Nº	NOME	IDADE
1	Sandra Oliveira da Silva	37
2	Luís do Carmo	26
3	Carla Maria de Sousa	38
4	Luís Vitorino	38
5	Luís Vitorino	38
6	Sandra Maria Borges de Almeida	45
7	Sandra Maria Borges de Almeida	45
8	Luís Vitorino	38
9	Luís Vitorino	38
10	Luís Vitorino	38
11	Luís Vitorino	38
12	Luís Vitorino	38
13	Luís Vitorino	38
14	Luís Vitorino	38
15	Luís Vitorino	38
16	Luís Vitorino	38
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		

IV.7 Ponta Delgada

IV.7.1 “Racismo, Preconceito e Discriminação” na escola em Vila Franca do Campo

A AIPA, através do CLAIM de Ponta Delgada, esteve, no passado dia 18 de Janeiro, na Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo para uma sessão de sensibilização subordinada ao tema “**Racismo, Preconceito e Discriminação**” a um grupo de alunos do projeto Parlamento dos Jovens do Ensino Básico 2015/2016.



A Associação, coordenador dos CLAIM's nos Açores, Leoter Viegas, apresentou a realidade das migrações nos Açores, o tema da interculturalidade, diversidade e o trabalho que a AIPA desenvolve em prol da integração dos imigrantes, com o intuito de contribuir para uma maior reflexão aos alunos sobre o combate ao racismo e discriminação.

Estiveram presentes 21 alunos, com idades entre os 13 e 14 anos, do 8º e 9º ano de escolaridade e pertencentes ao projeto Parlamento dos Jovens.

IV.7.2 Sessão de contos em “diversos sotaques” - Escola Secundária da Lagoa

A AIPA esteve, no dia, 04 de Fevereiro, na Escola Básica e Integrada da Lagoa para a iniciativa Elos de Leitura, no âmbito da Semana da Leitura 2016.

Na atividade falou-se das migrações, integração, interculturalidade e do trabalho que exerce a Associação na sociedade.



Nesta iniciativa, participaram três imigrantes, Paula Silva de Angola, Filomena Diouf da Guiné-Bissau e Susan Trubey dos Estados Unidos da América. Cada uma falou da sua vinda para os Açores, da integração na região, do país onde nasceram e contaram aos alunos um conto popular numa sessão de leitura em diversos sotaques.

Para terminar, alguns alunos ofereceram-se para ler narrativas de São Tomé e Príncipe, do Brasil e Cabo Verde.

Estiveram presentes mais de 50 alunos de diversas turmas do 5º ano.

IV.7.3 Palestra sobre a Imigração na Escola Domingos Rebelo

A convite da Escola Domingos Rebelo, estivemos, no dia 25 e 26 de fevereiro, naquela escola, para numa palestra sobre o tema “**Migrações, Interculturalidade e Diversidade Cultural**”, dirigidos aos alunos. Nos dois dias de palestra, participaram 9 turmas de 8º ano.



IV.7.4 CLAIM aborda o tema "Políticas de Imigração em Portugal" na Escola Secundária de Nordeste

No dia 04 de Março, o CLAIM de Ponta Delgada esteve na Escola Secundária de Nordeste para uma sessão sobre "**Políticas de Imigração em Portugal**".

A aula, que decorreu no âmbito da disciplina de Geografia do 12º ano do Curso de Ciências Sociais e Humanas, contou com a presença e participação de 15 alunos.



IV.7.5 Palestra na Escola de formação profissional, EPROSEC, sobre a Imigração

No dia 29 de Março, estivemos na escola de formação profissional, EPROSEC, para uma sessão sobre a Política de Imigração em Portugal, a evolução da imigração nos Açores e o contributo dos imigrantes para a economia, demografia e interculturalidade.

A aula, que surgiu no âmbito do módulo "Tolerância e Mediação", foi lecionada aos alunos do Curso Formação Base do programa Reativar.



IV.7.6 Dia da Igualdade: AIPA e escola de Nordeste com atividades pela igualdade

No dia 24 de Outubro comemorou-se em todo o país o Dia Municipal para a Igualdade. Uma data celebrada a nível nacional, desde 2010, com o objetivo de sensibilizar as autarquias para a territorialização da dimensão da igualdade de género.

Em 2016, pela primeira vez, os Açores participam nas comemorações desta efeméride, com a coordenação da ACEESA e o envolvimento de cerca de 25 as entidades açorianas, entre câmaras municipais, escolas e IPSS, como a AIPA.



Para iniciarmos a semana das comemorações pela igualdade, a AIPA e a Escola Básica e Secundária de Nordeste promoveram, no dia 24 de Outubro, naquela escola, uma atividade alusiva à promoção do respeito pela diferença, através da leitura e da música.

Cerca de **150 alunos** do 3º ciclo assistiu a um momento de leitura de excertos de textos de autores dos países da CPLP e a uma sessão de contos de lá com a “leitura em vários sotaques”. 3 imigrantes de Angola, Brasil e Cabo-Verde participaram na iniciativa e falaram dos seus percursos migratórios e apresentaram um conto típico dos seus países. Entre contos e histórias de outras latitudes, houve também lugar para a música.

Para finalizar a atividade, houve um pequeno momento musical com alunos de uma turma do 5º ano.



IV.7.7 Palestra na escola Domingos Rebelo sobre a imigração

Terminámos o dia, 16 de Novembro, com mais uma visita à escola Domingos Rebelo para uma aula sobre a imigração, interculturalidade e diálogo intercultural.

A palestra foi dirigida a 27 alunos de diversas turmas do Profij que no final debateram também sobre a situação atual da crise dos refugiados, as eleições americanas e possíveis consequências que poderá trazer no campo das migrações.



IV.7.8 Alunos visitam a AIPA

Durante o ano de 2016 a AIPA recebeu vários alunos que visitaram as instalações da Associação. Durante essas visitas, os jovens ficaram a conhecer o modo de funcionamento da Associação e informações sobre a questões das migrações nos Açores.

IV.7.9 Jovens da APF Açores visitam as instalações da AIPA

No dia 16 de novembro um grupo de jovens da Associação para o Planeamento da Família dos Açores (APF).

Essa visita serviu para o grupo conhecer as instalações da AIPA e também para aprender um pouco sobre a atividade da Associação e o seu papel na integração dos imigrantes nos Açores.

A APF é uma instituição destinada a formar e a informar a comunidade sobre a problemática do planeamento familiar, com especial atenção para os jovens.



IV.7.10 AIPA recebe a visita de alunos da Perkursos

A AIPA recebeu, na manhã do dia 09 de Dezembro, a visita de um grupo de alunos do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – PerKursos da Kairós.

Falámos sobre a imigração, diversidade e interculturalidade, demos a conhecer as instalações da AIPA e o papel da Associação em prol da integração dos imigrantes.



IV.7.11 Perspetivas africanas do papel da mulher na sociedade em debate no Nordeste

O Lions Clube de Nordeste, em parceria com a AIPA, promoveu no passado dia 27 de novembro, no Centro Municipal de Atividades Culturais daquela vila, uma palestra sobre o tema “O Papel da Mulher na Sociedade. Perspetivas Africanas”.

A iniciativa contou com a participação de diferentes mulheres que partilharam as suas experiências pessoais e, neste caso, africanas.



Duas imigrantes, a Julieta Tovela de Moçambique e a Filomena Diouf da Guiné-Bissau, participaram na sessão e falaram sobre o papel da mulher nos seus países de origem.

Por seu turno, o Lions Clube de Nordeste convidou a professora de história Olga Iglésias Neves que apresentou o tema: “Mulher e Democracia em terras de Moçambique”, na qual abordou também a sua experiência neste país africano. A palestra foi moderada por José Andrade, Presidente da Região Açores dos Lions.

Com esta iniciativa, o Clube pretendeu mostrar às mulheres, em particular às naturais da Vila de Nordeste, outras perspetivas e outras formas de ser mulher.

IV.7.12 **AIPA parceira do Clube Europeu da EBI de Água de Pau no jantar intercultural “O Mundo à Mesa”**

A AIPA, através do projeto “Tu existes, Tu contas”, foi parceira do Clube Europeu da Escola Básica e Integrada de Água de Pau para a concretização do jantar temático “O Mundo à Mesa”, que se realizou no dia 4 de março, na referida escola.

A iniciativa surge no âmbito do projeto “Os Açores e a Europa III” e integra-se no tema “Mobilidade e Interculturalidade no Espaço Europeu”.

Mulheres de países como Angola, Brasil, Moçambique e Guiné-Bissau do projeto ‘Tu Existes, Tu Contas’ partilharam com os alunos do Clube, professores e pais a sua história, o seu percurso migratório e a sua cultura. Algumas acompanhadas com pratos típicos partilharam receitas culinárias dos seus países.

O jantar teve também a participação especial do músico cabo-verdiano Jaime Goth que animou os presentes com músicas do mundo.

A iniciativa teve como objetivo principal dar a conhecer e experienciar vivências do quotidiano de outras culturas, através da observação dos seus hábitos culturais e tradições, dentro e fora do país, através de atividades práticas de interação social que alarguem mundividências e que reforcem o sentido de pertença e a entidade cultural dos alunos, no aprofundamento do conceito de si próprio, dos outros e do mundo.

A realização do jantar fez, ainda, parte das diversas atividades que o Clube realizou e cujas verbas reverteram a favor da viagem a Londres que os alunos do Clube que se realizou de 26 de abril a 1 de maio.



IV.8 Campanha de sensibilização “Quem não vota... Não conta” e apoio ao recenseamento eleitoral dos cidadãos caboverdianos residentes nos Açores.

De 4 a 8 de janeiro, a Delegação da AIPA na Ilha Terceira dinamizou a campanha de sensibilização “Quem não vota... Não conta” junto da comunidade caboverdiana residente nos Açores.



A iniciativa teve como objetivo fundamental contribuir para uma maior participação política dos cidadãos cabo-verdianos no ato eleitoral que teve lugar no seu país, no dia 20 de março de 2016 (Eleições Legislativas de Cabo Verde 2016).

Em termo concretos procuramos aumentar o número de cidadãos caboverdianos recenseados e possibilitar o crescimento da taxa de participação política dos cidadãos caboverdianos imigrantes residentes nos Açores nas eleições do seu país de origem.

No total, das três ilhas Terceira, Pico e São Miguel, a Embaixada de Cabo Verde conseguiu recensear cerca de 80 os imigrantes que, desta forma, poderiam participar na vida política do seu país de origem.

IV.9 AIPA participa na “Marcha Europeia pelos direitos dos refugiados”

No passado dia 27 de fevereiro realizou-se a Marcha Europeia pelos Direitos dos Refugiados em várias cidades da Europa.

Ponta Delgada é uma das mais de 100 cidades que se juntou a esta iniciativa europeia, que decorreu nas Portas da Cidade.

A ação organizada por um grupo de cidadãos europeus pretendeu sensibilizar os países da União Europeia (UE) e unir a Europa pelos direitos humanos dos refugiados.

O movimento exige a criação de rotas seguras e legais para que "os refugiados consigam chegar à União Europeia e requerer asilo sem terem de atravessar o mar em barcos sobrelotados ou andar centenas de quilómetros a carregarem os seus filhos e todos os seus pertences".

Sugerem, ainda, aos países da UE a criação de pontes aéreas, a concessão de vistos humanitários, o fim do confisco de bens e defendem a reunificação das famílias.

O movimento europeu recorda que “estas pessoas estão a fugir da morte” e “podemos assistir passivos à sua morte, nem permitir que sejam mantidos em campos com condições desumanas, quando apenas procuram liberdade e segurança”.

Em Portugal houve encontro marcado em Braga, Coimbra, Funchal, Lagos, Lisboa, Ponta Delgada, Porto e Viana do Castelo.

IV.10 AIPA parceira na Campanha 16 Dias Ativismo pelo Fim da Violência de Género da Umar Açores.

A AIPA e a Umar-Açores promoveram, no dia 05 de Dezembro, uma sessão do jogo FATIMA sobre os direitos humanos.

A iniciativa que contou com a participação de 8 mulheres imigrantes e autóctones e realizou-se no âmbito da Campanha dos 16 dias ativismo pelo fim da Violência de Género 2016 para a comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da violência doméstica.



Relembra-se que o jogo FATIMA é um projeto Europeu que decorreu em vários países da União Europeia com o objetivo “prevenir a violência contra a honra pela Educação e diálogo através de ONG’s de Apoio a Imigrantes”.

IV.11 AIPA apoia 1º Festival de Kizomba nos Açores

No dia 20 de março, o Clube de Atividades Físicas dos Bombeiros de Ponta Delgada recebeu o 1º Festival de Kizomba nos Açores, promovido por dois jovens instrutores e amantes deste tipo de dança, Magui&Ricardo - Kizomb'Azores, com o apoio da AIPA.

O Kizomb'Azores Festival foi um dia dedicado à dança, nas vertentes KIZOMBA, SEMBA e BACHATA.

O evento contou com a presença de diversos professores com estilos e ideias diferentes. Foram realizados 7 Workshops, 7 Aulas, em 7 Horas de pura diversão, magia e dança.

IV.12 AIPA participa nas Festas de São Pedro em Ponta Delgada

Nos dias 29 de junho a 3 de julho decorreu no Relvão, em Ponta Delgada, as Festas de São Pedro 2016. Uma iniciativa da Junta de Freguesia de São Pedro.

Houve danças, com as marchas populares, música e as tradicionais barraquinhas de comes e bebes, a cargo de diversas instituições de Ponta Delgada.

A AIPA teve oportunidade de participar nesta festa com uma barraca de iguarias de outras latitudes.



IV.13 AIPA promove sessão informativa para cidadãos reclusos imigrantes

A AIPA, em parceria com o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, promoveu 26 de outubro uma sessão informativa com os cidadãos reclusos imigrantes na ilha de São Miguel. A iniciativa incidiu sobre a temática “Direitos e Deveres dos imigrantes. O papel da AIPA” pretende informar os cidadãos para apoiá-los mais tarde na sua reintegração na sociedade.

Esta sessão teve como principal objetivo de dar algum apoio psicológico a estes reclusos, uma vez que muitas destas pessoas não têm familiares na ilha.

IV.14 AIPA marca presença na sessão de lançamento do programa SIM

A AIPA é uma das associações que esteve presente na sessão de lançamento do Programa SIM: Sustentabilidade | Impacto | Mudança, que decorreu nos dias 21 e 22 de outubro, no Centro Ismaili, em Lisboa.

A sessão pretendeu promover o conhecimento entre os representantes das diferentes associações e também apresentar a equipa do projeto, por parte da Fundação Aga Khan e do Alto Comissariado para as Migrações.

Revisitar a formulação do projeto, identificar dimensões críticas, problemas e pensar em possíveis soluções de modo a potenciar a adequação do projeto às necessidades das associações; Definir e estruturar o modelo de governança do Programa SIM de modo a garantir processos céleres, transparentes e participados de tomada de decisão, foram outros objetivos da sessão de lançamento do projeto.

IV.15 Assembleia Geral Da AIPA

A AIPA promoveu a Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 22 de maio no auditório dos CTT'S, foram apresentados e discutidos o Relatório de Atividades e Contas de 2015 e o Plano de Atividades para 2016. Houve, ainda, proposta de alteração dos estatutos da associação.

A reunião decorreu, em simultâneo, via Skype, na sede de Angra do Heroísmo, na sede da AIPA na ilha Terceira.



V. Relacionamento Institucional

V.1 Comitiva da Guiné Bissau visita a sede da AIPA em Ponta Delgada

No dia 18 de Março, recebemos a visita de uma comitiva da Guiné Bissau encabeçada pelo Ministro das Obras Públicas da Guiné-Bissau, Engenheiro José António Cruz Almeida.

O encontro serviu para trocar algumas impressões sobre a comunidade guineense residente na região e analisar as diferentes estratégias que podem ser utilizadas para uma maior integração desta comunidade nos Açores.



A comitiva que visitou a AIPA foi composta pelo Ministro das Obras Públicas da Guiné-Bissau, Engenheiro José António Cruz Almeida; pelo Secretário de Estado do Ambiente da Guiné-Bissau, Engenheiro Seco Cassamá; pelo Delegado da Agência Lusa na Guiné-Bissau, Mussá Baldé e pelo Empresário da Guiné-Bissau, Carlos Mendes Teixeira.

Os governantes efetuaram a visita de dois dias à ilha de São Miguel com o intuito de contactar diretamente alguns empresários da Região e estabelecer, por essa via, novas oportunidades de negócio.

Segundo dados do SEF de 2014, residem nos Açores 42 guineenses (que ainda não adquiriram a nacionalidade portuguesa).

V.2 AIPA recebe membros da CGTP Açores para apresentação Caderno Reivindicativo para 2016

No dia 17 de Fevereiro, recebemos na sede da Associação, em Ponta Delgada, os membros da comissão coordenadora da CGTP Açores.

Esta reunião que contou com a presença do presidente e do secretário da direção da Associação teve como intuito a apresentação do Caderno Reivindicativo dos Trabalhadores Açorianos para 2016.



V.3 Visita Alto Comissário para as Migrações à sede da AIPA na Terceira

Tivemos o grato prazer de receber a visita nas nossas instalações, em Angra de Heroísmo, do Dr. Pedro Calado, Alto Comissário para as Migrações. A ocasião serviu para conhecer de perto o trabalho desenvolvido pela nossa delegação na Terceira.



V.4 Reunião com o novo Banco dos Açores

Recebemos, em Ponta Delgada, uma equipa do Novo Banco dos Açores que vieram fazer a apresentação da MoneyGram, uma plataforma de envio e recepção de dinheiro.



V.5 Audiência com Primeiro Ministro de Cabo Verde

No dia 16 de agosto, aproveitando a sua estada na cidade da Praia, o presidente de Direção da AIPA, Paulo Mendes, foi recebido em audiência pelo novo primeiro ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva.

Durante este encontro, Paulo Mendes partilhou com o governante a situação da comunidade cabo Verdiana nos Açores e da vontade que existe no aprofundamento das relações entre os Arquipélagos de Cabo Verde e dos Açores no âmbito do espaço da Macaronésia.



VI. Os nossos Parceiros



Governo dos Açores



VII. Recursos Humanos da AIPA

A AIPA funcionou, em 2016, com a seguinte estrutura de Recursos Humanos

- 1 coordenador dos gabinetes do CLAIM's e do ETIC AIPAçores;
- 2 técnicas do Gabinete do CLAIM;
- 1 técnica através do programa Recuperar;
- 1 Colaborador (prestação de serviços) para a produção do programa de Rádio;

VIII. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – Teresa Brito
Vice-Presidente – Alzira Silva
Secretária – Claudine Beatriz do Rosário Lourenço
Vogal – Marco Aquino

Direção

Presidente – Paulo Renato Andrade Mendes
Vice-Presidente – Maria Cristina
Secretário – Leoter Viegas
Vogal – Maria Helena Assunção de Sousa
Vogal – Osvaldo Lopes
Vogal - Lúcia Helena Gonçalves Nunes

Conselho Fiscal

Presidente: João Baptista Soares
Vice-Presidente: Acir Fernando Meireles
Secretário - Christoph Kneppeck
Suplente – William Nascimento

Delegação ilha Terceira

Coordenadora | Inês Pereira Furtado
Claudine Beatriz do Rosário Lourenço
Christoph Kneppeck,

IX. Análise Financeira

IX.1 Considerações gerais

Na apreciação sumária dos resultados da exploração relativos ao exercício de 2016, verificamos que os **Resultados Líquidos do período de Janeiro a Dezembro, foram Positivos na quantia de 6.118.22 euros**, como consequência de terem sido os **Rendimentos totais** na quantia de **115.892.64 euros** e os **Gastos totais** na quantia de **109.774.42 euros**.

Nos **Rendimentos** totais na referida quantia de **115.892.64 euros**, as **Prestações de Serviços (Quotas de Associados)** com a quantia de 2.426.50 Euros, representaram **2.09 %**, enquanto os **Subsídios à Exploração**, com a quantia de 100.022.86 Euros, representaram **86.31 %** e o valor remanescente na quantia de 13.443.28 euros de **Outros Rendimentos e Ganhos**, representam os restantes **11.60 %**.

Por sua vez nos **Gastos totais**, com a mencionada quantia de **109.774.42 Euros**, os **Fornecimentos e Serviços Externos** com 39.949.06 euros, representam **36.39%**, os **Gastos com Pessoal** com 57.843.90 euros, representam **52.69 %**, as **Depreciações e Amortizações do Exercício** com a quantia de 2.543.67 euros, representam **2.32%**, os **Outros Gastos e Perdas**, com a quantia de 7.145.38 euros, representam **6.51%** e os **Gastos e Perdas de Financiamento**, ou seja o valor remanescente na quantia de 2.292.41 euros, representam **2.09 %**.

O recebimento de **Subsídios destinados à Exploração**, no já mencionado montante de **100.022.86 euros** e uma **gestão cuidada das suas verbas**, acompanhada de uma **contenção dos gastos de exploração da Associação**, por força da grave crise económica e financeira que afecta toda a actividade económica e em particular as **Instituições de Solidariedade Social**, tornaram possível assegurar a concretização do **Plano de Atividades previsto para 2016**.

Sendo o total dos Rendimentos na quantia de 115.892.64 euros e o total dos Gastos, na quantia de 109.774.42 euros, o **Resultado Líquido do período de Janeiro a Dezembro de 2016, foi positivo, na quantia de 6.118.22 euros**.

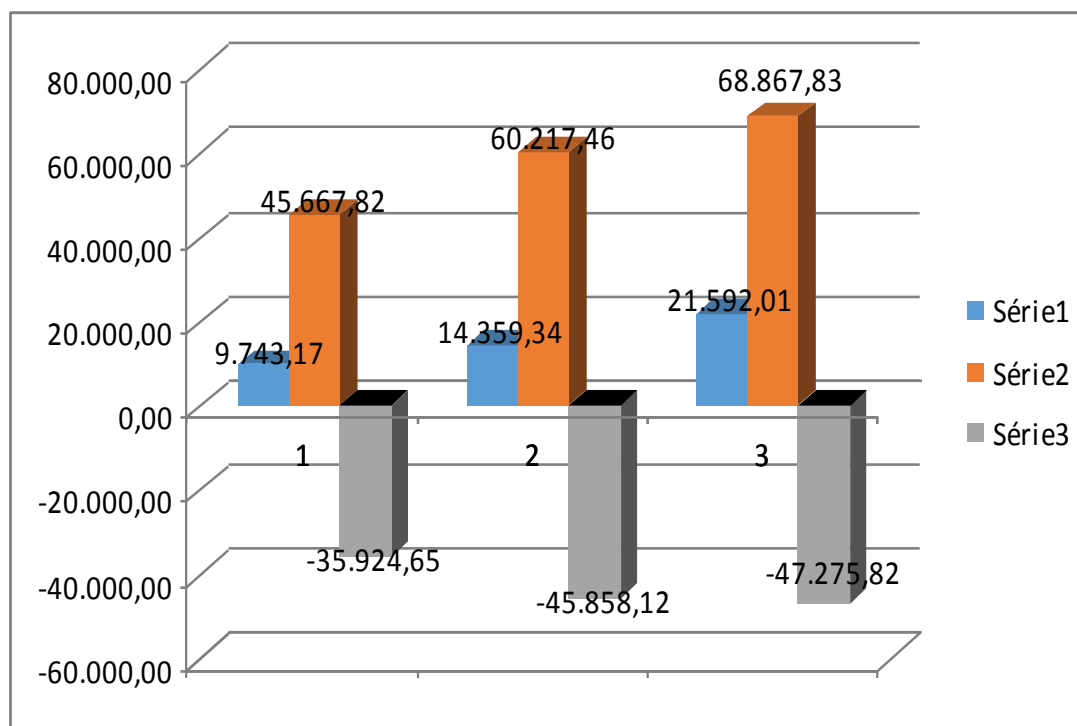
Os **Fundos Patrimoniais do AIPA – ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, à data de 31 de Dezembro de 2016 são negativos na quantia de **35.924.65 euros** (diferença entre os valores Activos, na quantia de 9.743.17 euros e os valores Passivos na quantia de 45.667.82 euros).

IX.2 Variação no Balanço e na Demonstração dos Resultados

Analogamente e em termos de **Balanço (Ativo – Passivo e Fundos Patrimoniais)**, e da **Demonstração dos Resultados (Rendimentos – Gastos e Resultado Líquido do período)**, a evolução verificada, também nos **últimos três anos**, foi a seguinte.

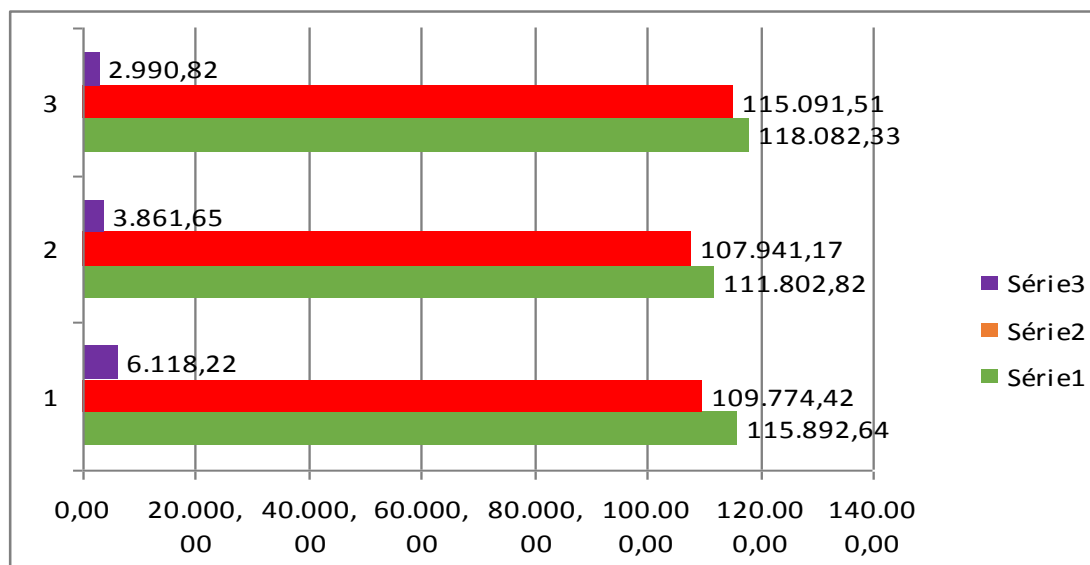
IX.2.1 Análise e representação gráfica da evolução do Balanço

Rubricas	2016 (1)	2015 (1)	2014 (2)
Ativo	9.743,17	14.359,34	21.592,01
Passivo	45.667,82	60.217,46	68.867,83
Fundos Patrimoniais	-35.924,65	-45.858,12	-47.275,82



IX.2.2 Análise e representação gráfica da evolução da Demonstração dos Resultados

Rubricas	2016 (1)	2015 (2)	2014 (3)
Rendimentos	115.892,64	111.802,82	118.082,33
Gastos	109.774,42	107.941,17	115.091,51
Resultado Líquido Período	6.118,22	3.861,65	2.990,82



A DIRECÇÃO

PAULO RENATO ANDRADE MENDES

(Presidente)

MARIA CRISTINA FRANCO DE ALMEIDA BORGES

(Vice-Presidente)

LEOTER VIEGAS

(Secretário)

MARIA HELENA ASSUNÇÃO DE SOUSA

(Vogal)

OSVALDO LOPES

(Vogal)

LUCIA HELENA GONÇALVES NUNES

(Vogal)

X. Anexos

X.1 Imprensa

Ao longo do ano de 2016, a AIPA teve uma presença muito regular nos órgãos de comunicação regionais, focando as atividades por nós realizadas mas também as preocupações com que os imigrantes são confrontados no dia a dia.

Mas também nestas intervenções quisemos levar, sempre que possível, aspetos positivos da dinâmica da imigração no arquipélago e no país.

Aqui fica o registo de alguma das nossas intervenções:

X.1.1 Online



Reportagem sobre o projeto “Tu existes, Tu contas” no programa “Açores Hoje” da RTP Açores, de 27 de janeiro: <http://www.rtp.pt/play/>



NO Revista, de 1 de março: <http://norevista.pt/>



Açoriano Oriental, de 25 de março: <http://www.acorianooriental.pt>



Diário da Lagoa, de 7 de abril: <http://diariodalagoa.com>



RTP Açores, Telejornal Açores de 11 de abril (a partir do minuto 6'): <http://www.rtp.pt/play/>



No Revista, de 11 de abril: <http://norevista.pt/>



No Revista, de 15 de julho: <http://norevista.pt/>



Journal da Praia, de 1 de setembro: <http://www.jornaldapraia.com>



Açoriano Oriental, de 23 de outubro: <http://www.acorianooriental.pt/>



No Revista, de 24 de outubro: <http://norevista.pt>



No Revista, de 24 de outubro: <http://norevista.pt/>



Jornal da Praia, de 7 de novembro: <http://www.jornaldapraia.com>



RTP Açores, de 14 de novembro: <http://www.rtp.pt/acoes>



Açoriano Oriental, de 22 de novembro: <http://www.acorianooriental.pt>

Diário da Lagoa Jornal

8ª Edição do Festival "O Mundo Aqui" organizado pela AIPA



Na próxima dia 23 e 24 de novembro (sábado e domingo), a 8ª edição das Festas nos Açores - AIPA - promovida pela Associação dos Imigrantes nos Açores, em Ponta Delgada, mais conhecida como Festival "O Mundo Aqui".

Segundo uma nota enviada à nossa redação, o evento pretende celebrar a diversidade cultural e promover a interculturalidade com ênfase na dança e gastronomia do mundo.

No âmbito gastronómico a festa "Sabores do Mundo" terá a sua primeira edição no dia 23 de novembro, com uma variedade de pratos de origem africana e árabe e outros de origem europeia e asiática. Também se prevê a realização de workshops de culinária e demonstrações de técnicas de cozinha.

Diário da Lagoa, de 23 de novembro: <http://diariodalagoa.com>



"O Mundo Aqui" celebra diversidade e interculturalidade como fatores de enriquecimento da sociedade
 Açores 24 Horas | 23 de novembro de 2016

O Mundo Aqui celebra-se por estes dias na Assembleia dos Açores, sendo uma mais-valia e uma oportunidade para a comunidade açoriana. O evento é promovido pela Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA) e tem como objetivo celebrar a diversidade cultural e promover a interculturalidade com ênfase na dança e gastronomia do mundo.

Na próxima dia 23 e 24 de novembro (sábado e domingo), a 8ª edição das Festas nos Açores - AIPA - promovida pela Associação dos Imigrantes nos Açores, em Ponta Delgada, mais conhecida como Festival "O Mundo Aqui".

Segundo uma nota enviada à nossa redação, o evento pretende celebrar a diversidade cultural e promover a interculturalidade com ênfase na dança e gastronomia do mundo.

No âmbito gastronómico a festa "Sabores do Mundo" terá a sua primeira edição no dia 23 de novembro, com uma variedade de pratos de origem africana e árabe e outros de origem europeia e asiática. Também se prevê a realização de workshops de culinária e demonstrações de técnicas de cozinha.

Açores 24, 25 de novembro: <http://www.acores24horas.pt>



Programa Atlântida da RTP Açores, de 26 de novembro (a partir de 59'25): <http://www.rtp.pt/play>



RTP Açores, Telejornal dos Açores, de 26 de novembro (a partir de 4'25): <http://www.rtp.pt/play>



No Revista, de 3 de dezembro: <http://norevista.pt>

X.1.2 Recortes de imprensa



Açoriano Oriental, de 2 de março

8 Regional

Projeto de integração para mulheres imigrantes

Pelo projeto "Tu existes, Tu contas" é como uma terapia de grupo onde as participantes dizem a rotina do lar e encontram uma "família do coração"

Alto é a família do coração. Na semana seguinte, cada participante recebe um guia de integração, como o da Tereza. Depois, a mulher é encaminhada para a família do coração. Assim, a mulher encontra uma "família do coração".

Alto é a família do coração. Na semana seguinte, cada participante recebe um guia de integração, como o da Tereza. Depois, a mulher é encaminhada para a família do coração. Assim, a mulher encontra uma "família do coração".

Alto é a família do coração. Na semana seguinte, cada participante recebe um guia de integração, como o da Tereza. Depois, a mulher é encaminhada para a família do coração. Assim, a mulher encontra uma "família do coração".

Açoriano Oriental, de 26 de março

Açoriano Oriental, de 8 de março

Regional

Situação dos refugiados em debate e retrato no LREC

"Somos todos refugiados", obra de arte criada por refugiados e a sua reflexão sobre a situação dos refugiados

Alto é a família do coração. Na semana seguinte, cada participante recebe um guia de integração, como o da Tereza. Depois, a mulher é encaminhada para a família do coração. Assim, a mulher encontra uma "família do coração".

Alto é a família do coração. Na semana seguinte, cada participante recebe um guia de integração, como o da Tereza. Depois, a mulher é encaminhada para a família do coração. Assim, a mulher encontra uma "família do coração".

Açoriano Oriental, de 12 de abril

CONFERÊNCIA "SOMOS TODOS REFUGIADOS"

11 de abril | 2ª feira | 9h30
Laboratório Regional de Engenharia Civil

Programa
9h30 - 10h30 - Conferência "Somos Todos Refugiados" com a presença de representantes da AIPA, da Plataforma de Apoio aos Refugiados e da Plataforma de Apoio aos Imigrantes.

Açoriano Oriental, de 8 de abril

ALDIANO ORIENTAL

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2016

CONFERÊNCIA LREC

'Somos Todos Refugiados' em defesa no LREC

O Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), em Ponta Delgada, vai dedicar o próximo dia 11 de abril à conferência "Somos Todos Refugiados", uma iniciativa que visa também trazer o contributo da Associação de Imigrantes nos Açores (AIPA) para a discussão da situação humanitária dos refugiados na Madeira, através de Paulo Mendes e Rafael Aguiar.

Açoriano Oriental, de 11 de abril



Diário Insular, de 5 de julho



Diário Insular, de 4 de agosto



Açoriano Oriental, de 2 de setembro



Açoriano Oriental, de 24 de outubro

'Fogo no Mar' em exibição no Centro de Artes

AMANHÃ, pelas 17h30, o Centro de Artes Contemporâneas - Arquipélago vai exibir o documentário 'Fogo no Mar', de Gianfranco Rosi, um testemunho em forma de filme sobre a realidade dos refugiados e de Lampedusa.

O evento visa assinalar o Dia Internacional das Migrações/Migrantes, que se celebra a 18 de dezembro, e pretende contribuir para reforçar o debate e a conscientização da sociedade açoriana sobre o drama dos refugiados.

Segundo nota de imprensa, depois da exibição do documento, haverá lugar a um debate sobre a crise dos refugiados, que contará com a participação do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, e da especialista em Ciências Sociais, Gilberta Rocha. **MBM**



Arquipélago com filme sobre refugiados

Açoriano Oriental, de 16 de dezembro

X.1.3 Participação em Entrevistas

Provas para Aquisição de Nacionalidade em quatro ilhas

Seja qual for o destino que escolher, a aquisição da nacionalidade portuguesa é um processo que exige a realização de provas em quatro ilhas: São Miguel, São Vicente, Ponta da Formosa e Ponta da Moura.

As provas consistem na realização de testes de português e de conhecimentos gerais sobre a história e a cultura açorianas. O processo é gratuito e pode ser realizado em qualquer uma das ilhas mencionadas.



Para realizar a prova os candidatos devem comparecer ao local designado em Ponta da Moura, São Vicente ou São Miguel.

Açoriano Oriental, de 22 de março

Racismo: fenómeno intolerado e realidade subtil nas ilhas

Considera que há racismo na sociedade açoriana?

Uma reportagem que aborda o racismo nas ilhas açorianas, incluindo uma entrevista com a presidente da AIPA, Paula Pimenta, sobre a discriminação e o preconceito.



AIPA recebe poucas queixas formais de discriminação

Paula Pimenta afirma que, apesar de não receber muitas queixas formais, o racismo é uma realidade subtil e presente na sociedade açoriana.

Açoriano Oriental, de 24 de abril



Açoriano Oriental, de 7 de julho



EMILIANA GASPAR, TÉCNICA SUPERIOR DA AIPA NA TERCEIRA

Futebol contribui para a aproximação dos povos

O TÍTULO EUROPEU CONQUISTADO POR PORTUGAL FOI EFUSIVAMENTE FESTEJADO EM TODOS OS CANTOS DO MUNDO, SOBRETUDO JUNTO DA DIÁSPORA E NISSES BUSCAMOS ISTO SIGNIFICA QUE O FUTEBOL CONTINUA A SER O GRANDE AGLUTINADOR DOS POVOS QUE FALAM A LÍNGUA DE CAMÕES? O desporto e futebol em particular continuam a ter a capacidade de derubar barreiras e de contribuir para a aproximação dos povos. A conquista do título europeu pela primeira vez foi, por isso, celebrada por todos aqueles que vivem em Portugal portugueses, de nascimento e naturalizados, imigrantes e descendentes), mas também por aqueles que, espalhados pelo mundo, falam a língua portuguesa ou, apesar de não a dominarem, a sentem como sua. Heróbenso a dimensão deste fenómeno quando, após o jogo, pensate a vitória de Portugal, um menino, filho de emigrantes portugueses residentes em França, nasceu naquele país, que só faz fronteiras, celebra, vestido com as cores da seleção nacional portuguesa, a vitória de Portugal. Esta situação ganha um contorno ainda mais especial, tratando-se com que o vídeo que a reportagem tinha tomado virou-se numa rede social, quando este menino nos dá uma lição de fã-club, ao consolar um adepto lisboeta em línguas.

A SELEÇÃO NACIONAL COMPORTA

ALGUNS JOGADORES COM RAÍZES NOUTROS PAÍSES. É ALGO QUE AJUDA A PERPETUAR O NOME DE PORTUGAL ALÉM-FRONTIÇAS?

Cerca de metade dos jogadores da seleção portuguesa nasceu no estrangeiro ou tem raízes fora de Portugal. É o caso de Eder, que marcou o gol da vitória, Nani, Beto, William Carvalho, Diogo Costa, Raphael Guerreiro, Adrien, Anthony Lopes, Pepe, Bruno Alves e Renato Sanches. Esta composição da equipa portuguesa traduz bem a diversidade existente em Portugal e a oportunidade de fazermos o nome de Portugal além-fronteiras. Não foram só os cerca de 10,5 milhões de portugueses residentes em Portugal que torceram pela nossa vitória. Para além dos nossos emigrantes, foram todos aqueles que têm familiares a viver em Portugal ou que vivem ser chamados a seleção portuguesa continental os seus. A vitória da seleção nacional fez o coração português bater em muitas latitudes e as cores verdes da nossa bandeira serem levantadas por milhões de luso-africanos, luso-brasileiros, luso-indonésios, luso-americanos, etc.

ÉDER, ATLETA NATURAL DA GUINÉ-BISSAU, MARCOU O GOLDO QUE VALEU A PORTUGAL O TÍTULO EUROPEU. EL SEU FILHO DA CONHECIDA INÉS PEREIRA (INÉNÉ), EMBORA NATURAL DE ANGRA DO HEROÍSMO, TEM RAÍZES EM CABO

VERDE. COMO É QUE A COMUNIDADE ORIGINADA DESTES DOIS PAÍSES RESIDENTE NOS AÇORES VIVEU AS FAÇANHAS DE ÉDER, ELISEU E COMPANHIA?

É, naturalmente, com grande alegria que os açorianos, cabo-verdianos, brasileiros e nigerianos de outros países, residentes nos Açores, vivem contentes os seus integrantes a equipa que trouxe pela primeira vez o título de campeão europeu de futebol para Portugal. É um momento que não pode deixar de ser, o caso do Beto, porque é filho desta região. Filho de cabo-verdianos, nasceu em Angra do Heroísmo, aqui foi a sua formação e o mesmo momento, o único açoriano campeão da Europa. É, portanto, um motivo de orgulho para todos os portugueses, e muito particularmente para todos os açorianos e cabo-verdianos.

O DESPORTO PODE FUNCIONAR COMO MEIO PRIVILEGIADO DE INTEGRAÇÃO DOS NOSSOS IMIGRANTES?

Sem dúvida. O desporto desempenha um papel muito importante no nível da socialização e da integração social, pois possibilita a criação de pertença e participação. Acresce que no desporto a classe social ou país de origem não dizem os "heróis", pelo que o desporto consegue agregar e transmitir de que o sucesso de cada pessoa depende muito mais do seu trabalho, esforço e dedicação do que do seu ponto de partida. «

Diário Insular, de 14 de julho

Rumos Cruzados, de 28 de janeiro

Línguas maternas da imigração

A língua materna é a língua mãe. Aprender a falar a língua materna é o primeiro passo para a integração social e cultural. O processo de aprendizagem da língua materna é essencial para a construção da identidade cultural e para a manutenção da herança linguística.

Colóquio em 22 de fevereiro - O Dia Internacional da Língua Materna, que foi proclamado pela UNESCO em 1999, comemora o papel das línguas maternas na educação, na cultura e na comunicação. A AIPA promove este evento para promover a valorização da língua materna.

Atividade para crianças e jovens - A AIPA promove atividades para crianças e jovens, com o objetivo de promover a aprendizagem da língua materna de forma divertida e interativa.

Atividade para adultos - A AIPA promove atividades para adultos, com o objetivo de promover a aprendizagem da língua materna de forma prática e aplicada.

Atividade para idosos - A AIPA promove atividades para idosos, com o objetivo de promover a aprendizagem da língua materna de forma simples e acessível.

Rumos Cruzados, de 25 de fevereiro

Rumos Cruzados, de 11 de fevereiro

Inscreva-se para o curso de português para estrangeiros

A AIPA oferece um curso de português para estrangeiros, com o objetivo de facilitar a integração social e cultural dos imigrantes. O curso é gratuito e aberto a todos os interessados.

AIPA apoia no preenchimento de declarações fiscais

A AIPA oferece apoio no preenchimento de declarações fiscais, com o objetivo de facilitar a vida dos imigrantes. O serviço é gratuito e realizado em parceria com a Finanças da Câmara Municipal de Ponta da Madeira.

Sorrisos num campo de refugiados

A AIPA promove atividades em campos de refugiados, com o objetivo de promover a integração social e cultural dos refugiados. As atividades incluem aulas de português, aulas de artesanato e aulas de dança.

Mais de 30 pessoas juntam-se em "Conversa de Mulheres"

Mais de 30 mulheres juntam-se em "Conversa de Mulheres", com o objetivo de promover a integração social e cultural das mulheres imigrantes. O encontro é realizado de forma regular e promove a troca de experiências e conhecimentos.

"O Mundo à Mesa" celebra a interculturalidade

"O Mundo à Mesa" celebra a interculturalidade, com o objetivo de promover a integração social e cultural dos imigrantes. O evento é realizado de forma regular e promove a troca de experiências e conhecimentos.

AIPA alia-se a projeto europeu sobre Direitos Humanos

A AIPA alia-se a projeto europeu sobre Direitos Humanos, com o objetivo de promover a integração social e cultural dos imigrantes. O projeto é financiado pela União Europeia e promove a formação de profissionais da área de Direitos Humanos.

Rumos Cruzados, de 10 de março

A (Des)construção do outro

A (Des)construção do outro é um processo de construção da identidade cultural e da integração social. Este processo envolve a aprendizagem da língua materna, a participação em atividades culturais e a interação com a comunidade local.

Atividade para crianças e jovens - A AIPA promove atividades para crianças e jovens, com o objetivo de promover a aprendizagem da língua materna de forma divertida e interativa.

Atividade para adultos - A AIPA promove atividades para adultos, com o objetivo de promover a aprendizagem da língua materna de forma prática e aplicada.

Atividade para idosos - A AIPA promove atividades para idosos, com o objetivo de promover a aprendizagem da língua materna de forma simples e acessível.

Segundo o Organismo Internacional para as Migrações, em 2015, 71 milhões de migrantes vivem no mundo. 60 milhões de migrantes vivem no continente da América Latina.

Em 2016, o Conselho para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial (CICDR) realizou 60 dias de reflexão e a produção de informação.

Porque somos todos refugiados

Porque somos todos refugiados é uma campanha de sensibilização para a situação dos refugiados. A campanha promove a integração social e cultural dos refugiados e promove a troca de experiências e conhecimentos.

Programa da conferência

Programa da conferência sobre a situação dos refugiados. A conferência é realizada de forma regular e promove a troca de experiências e conhecimentos.

Comitiva da Guiné Bissau visita a AIPA

Comitiva da Guiné Bissau visita a AIPA, com o objetivo de promover a integração social e cultural dos imigrantes. A comitiva é composta por membros da comunidade local e de Guiné Bissau.

A Moda é para Todos

A Moda é para Todos é uma campanha de sensibilização para a situação dos refugiados. A campanha promove a integração social e cultural dos refugiados e promove a troca de experiências e conhecimentos.

Rumos Cruzados, de 24 de março

Rumos Cruzados, de 7 de abril



Rumos Cruzados
 18
 24 de março de 2016

Nacionalidade portuguesa atribuída a 340 mil estrangeiros
 O Ministério da Justiça anunciou que atribuiu a nacionalidade portuguesa a 340 mil estrangeiros, sendo 100 mil portugueses e 240 mil estrangeiros.

CLAIM é a nova designação da Rede CLAIH
 A Rede CLAIH, que atua no âmbito da saúde mental, passou a ser denominada Rede CLAIM (Centro de Apoio à Integração da Imigração).

Plateia lotada em 'Somos Todos Refugiados'
 O encontro realizado no auditório da Câmara Municipal de Ponta da Formosa, contou com a presença de cerca de 150 pessoas.

Alunos reagem à situação dos refugiados
 Estudantes de várias escolas azevites manifestaram preocupação com a situação dos refugiados.

Direitos das Crianças e Jovens em sessão na AIPA
 A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) realizou uma sessão sobre os direitos das crianças e jovens.

Migrações e o Direito à Felicidade
 O filósofo português abordou o tema das migrações e o direito à felicidade.



Rumos Cruzados
 17
 07 de abril de 2016

Comunidade ucraniana em São Miguel celebra a Páscoa
 A comunidade ucraniana em São Miguel realizou uma celebração da Páscoa.

Prémio Comunitário 'Pela Diversidade Cultural'
 A AIPA atribuiu o prémio comunitário 'Pela Diversidade Cultural' a uma iniciativa local.

AIPA realiza Assembleia Geral
 A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima realizou a sua Assembleia Geral.

'Apaixonado-me pela cultura e delicadeza do povo santomense'
 Um relato sobre a experiência de um imigrante em São Miguel.

Filho de cabo-verdianos homenageado
 Um jovem filho de cabo-verdianos foi homenageado por uma instituição local.

AIPA termina formação com sucesso
 A AIPA concluiu com sucesso a formação de voluntários.

Rumos Cruzados, de 21 de abril

Rumos Cruzados, 12 de maio

Relatório de Atividades e Contas - 2016



Rumos Cruzados
 19
 29 de maio de 2016

Nenhã pré-camisa para o 'Semos Cabo Verde 2016'
 Não houve uma pré-camisa para o evento 'Semos Cabo Verde 2016'.

35 de maio é o Dia da África
 O dia 35 de maio é comemorado como o Dia da África.

A Diversidade no desporto
 O desporto é apresentado como uma atividade diversificada.

'Somos Todos Refugiados' em Angra do Heroísmo
 O encontro 'Somos Todos Refugiados' foi realizado em Angra do Heroísmo.

Falar da África
 Um artigo sobre a importância de falar sobre a África.



Rumos Cruzados
 20
 16 de junho de 2016

Pérola Calado visita as instalações da AIPA
 A atriz Pérola Calado visitou as instalações da AIPA.

Prémio Sociedade Civil 2016 com tema Migrantes
 O prémio Sociedade Civil 2016 foi atribuído a uma iniciativa com o tema Migrantes.

Férias com amor à primeira vista pelas ilhas
 Um relato sobre férias em uma ilha açoriana.

Hoje é o Dia Internacional da Criança Africana
 Hoje é o Dia Internacional da Criança Africana.

'Açores: dinâmicas de idas e vindas das gentes'
 Um artigo sobre as dinâmicas de migração nos Açores.

Conferência 'Somos Todos Refugiados' na Terceira
 A conferência 'Somos Todos Refugiados' foi realizada na Terceira.

Rumos Cruzados, de 29 de maio

Rumos Cruzados, de 16 de junho

10 Rumos Cruzados

Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo de 2015

De jogador de futebol a cuidador de idosos

AIPA participa no Restar de São Pedro 2016

AIPA promove espetáculo de narração na Ribeira Grande

Açores perdem população estrangeira em 2015

Imigrantes conhecem pela primeira vez as Sete Cidades

Rumos Cruzados, de 2 de julho

15 Rumos Cruzados

Mulheres imigrantes visitam a ilha Terceira

Abertas inscrições à prova para nacionalidade portuguesa

AIPA promove visita com cidadãos incluídos imigrantes

Histórias de "imigrantes no desporto"

Diã Municipal para a Igualdade chega aos Açores

Angra celebra mais um Dia Municipal do Imigrante

AIPA e escola de Nordeste celebram a igualdade

Rumos Cruzados, de 8 de setembro

15 Rumos Cruzados

AIPA irá lançar a 4ª edição da revista "Viver Açores"

Prémio para a Mulher M.I.P.E. 2015

Jorge Carlos Fonseca reeleito Presidente

A comunidade chinesa nos Açores

AIPA participa no 26º Colóquio da Lusofonia

AIPA é recebida pelo primeiro ministro cabo-verdiano

Rumos Cruzados, de 6 de outubro

10 Rumos Cruzados

Abertas inscrições à prova para nacionalidade portuguesa

AIPA promove visita com cidadãos incluídos imigrantes

Histórias de "imigrantes no desporto"

Diã Municipal para a Igualdade chega aos Açores

Angra celebra mais um Dia Municipal do Imigrante

AIPA e escola de Nordeste celebram a igualdade

Rumos Cruzados, de 20 de outubro

14 Rumos Cruzados

Venha celebrar a diversidade no Festival "O Mundo Aqui"

AIPA de regresso à Feira das Traquinanias

"Dicas da Oksi" no Festival "O Mundo Aqui"

Angra celebra o Dia Municipal do Imigrante

"Sabores do Mundo" nos Açores em televisão

AIPA lança revista sobre "Imigrantes no Desporto"

Almoço e jantares com "Sabores do Mundo"

Calmaria vegetariana e vegetariano no festival

Bem-vindos ao 8º Festival "O Mundo Aqui"

Sons do mundo e ritmos da natureza com "Terra Livre"

Sons da Ucrânia com o duo "Rozmai"

Dança oriental chega ao "Mundo Aqui"

Almoço e jantares com "Sabores do Mundo"

Calmaria vegetariana e vegetariano no festival

Bem-vindos ao 8º Festival "O Mundo Aqui"

Sons do mundo e ritmos da natureza com "Terra Livre"

Sons da Ucrânia com o duo "Rozmai"

Dança oriental chega ao "Mundo Aqui"

Rumos Cruzados, de 3 de novembro

16 Rumos Cruzados

Almoço e jantares com "Sabores do Mundo"

Calmaria vegetariana e vegetariano no festival

Bem-vindos ao 8º Festival "O Mundo Aqui"

Sons do mundo e ritmos da natureza com "Terra Livre"

Sons da Ucrânia com o duo "Rozmai"

Dança oriental chega ao "Mundo Aqui"

Almoço e jantares com "Sabores do Mundo"

Calmaria vegetariana e vegetariano no festival

Bem-vindos ao 8º Festival "O Mundo Aqui"

Sons do mundo e ritmos da natureza com "Terra Livre"

Sons da Ucrânia com o duo "Rozmai"

Dança oriental chega ao "Mundo Aqui"

Rumos Cruzados, de 17 de novembro

17 Rumos Cruzados

"Tu Existes, Tu Contas" nas Feiras das Traquinanias

"O importante contributo dos imigrantes"

Sons e sabores celebram a diversidade

"Fogo no Mar" será exibido no Arquipélago

Almoço junta famílias de diferentes nacionalidades

"Tu Existes, Tu Contas" nas Feiras das Traquinanias

"O importante contributo dos imigrantes"

Sons e sabores celebram a diversidade

"Fogo no Mar" será exibido no Arquipélago

Almoço junta famílias de diferentes nacionalidades

Rumos Cruzados, de 1 de dezembro

17 Rumos Cruzados

"Natal sem Fronteiras" e natal municipal da AIPA

Programa SIM em ênfase na AIPA

"Fogo no Mar" celebra o Dia Internacional

AIPA celebra o Natal com os imigrantes

Ginetes premeia imigrantes residentes na freguesia

Coro "Vários Sotaques" em festa do Dia dos Imigrantes

"Natal sem Fronteiras" e natal municipal da AIPA

Programa SIM em ênfase na AIPA

"Fogo no Mar" celebra o Dia Internacional

AIPA celebra o Natal com os imigrantes

Ginetes premeia imigrantes residentes na freguesia

Coro "Vários Sotaques" em festa do Dia dos Imigrantes

Rumos Cruzados, de 15 de dezembro

Relatório de Atividades e Contas - 2016

